

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM
JORNALISMO

GABRIELA DE LA VEGA LEITE

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS JORNAIS *THE GUARDIAN*, *NEW YORK TIMES*, *BBC NEWS* E *CBS NEWS* EM SUA VERSÃO ONLINE

ARACAJU-SE

2015

GABRIELA DE LA VEGA LEITE

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS JORNAIS *THE GUARDIAN*, *NEW YORK TIMES*, *BBC NEWS* E *CBS NEWS* EM SUA VERSÃO ONLINE

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Josenildo Guerra

ARACAJU-SE

2015

GABRIELA DE LA VEGA LEITE

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS JORNAIS *THE GUARDIAN*, *NEW YORK TIMES*, *BBC NEWS* E *CBS NEWS* EM SUA VERSÃO ONLINE

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Prof. Orientador
Josenildo Luiz Guerra

Prof. Membro
Greice Schneider

Prof. Membro
Michele Tavares

ARACAJU-SE

2015

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de quatro de anos de curso e, durante esse tempo, eu convivi com pessoas verdadeiramente inspiradoras e me considero uma pessoa de sorte por isso. Tenho muito a agradecer e nunca conseguirei fazer isso em apenas uma folha de papel, por isso peço desculpas de antemão àqueles que não foram citados, mas quero deixar claro que cada pessoa com quem eu convivi nestes quatro anos foi essencial para a minha formação e para chegar à conclusão deste trabalho.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer ao meu orientador, Josenildo Guerra. Eu não poderia ter esperado por um orientador melhor. Agradeço de coração por ter tido a paciência de me guiar por este processo que, com certeza, não foi fácil e por ter estado sempre disponível e pronto para me ajudar, não interessa a data. Mas quero agradecer principalmente por ter confiado em mim para fazer esta pesquisa que significa tanto para você.

Também quero agradecer a todos os meus professores, espero que o árduo trabalho de ensinar e a dedicação de cada um de vocês se reflita neste trabalho final.

Agradeço aos meus ex-chefes, Glauco e Marina, vocês foram essenciais no meu processo de aprendizagem, e especialmente à Clécia, por sempre ter expressado a importância de realizar trabalhos acadêmicos, você é uma verdadeira inspiração.

Quero agradecer aos meus pais e à minha irmã por todo o apoio incondicional que me dão e por sempre estarem ao meu lado. Vocês são a melhor família do mundo e eu sou incrivelmente sortuda por ter pessoas tão sensacionais na minha vida.

Finalmente, quero agradecer ao Thiago. Nunca conseguirei expressar o quão grata eu sou por toda a sua ajuda ao longo de todos esses anos e durante este trabalho. Sem você, nada disso estaria concluído. Obrigada por sempre estar ao meu lado quando eu preciso e disposto a me ajudar em todas as circunstâncias. Amo você.

RESUMO

O desenvolvimento dos veículos midiáticos trouxe à tona a discussão sobre a qualidade das publicações e a responsabilidade de prestar contas ao público. Este trabalho discute a *accountability* como uma forma eficiente de garantir a qualidade e a avaliação de qualidade como uma maneira de *accountability*. A pesquisa realizada, através de um sistema desenvolvido pelo Programa de Pesquisa em Qualidade, Inovação e Tecnologias Aplicadas ao Jornalismo (Qualijor), tem o objetivo de produzir uma avaliação experimental de quatro jornais muito bem conceituados, *The New York Times*, *CBS News*, *BBC* e *The Guardian*, numa avaliação sobre transparência editorial. A pesquisa concluiu que a qualidade das publicações é satisfatória, porém ainda há margem para melhora.

Palavras-chave: Jornalismo; Qualidade; ICMQA; *Accountability*; Transparência

ABSTRACT

The development of media vehicles brought up the discussion on the quality of publications and the responsibility to be accountable to the public. This paper discusses the accountability as an efficient way to ensure the quality and quality assessment as a way of accountability. The research, using a system developed by *Programa de Pesquisa em Qualidade, Inovação e Tecnologias Aplicadas ao Jornalismo* (Qualijor), aims to produce an experimental evaluation of four very reputable newspapers, The New York Times, CBS News, BBC and The Guardian, in a review of editorial transparency. The research concluded that the quality of publications is satisfactory, but there is still room for improvement.

Keywords: Journalism; Quality; ICMPA; *Accountability*; Transparency.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ranking do ICMPA.....	26
Tabela 2 – Pontuação do <i>The New York Times</i> no quesito relevância.....	45
Tabela 3 – Pontuação do <i>CBS News</i> no quesito relevância.....	46
Tabela 4 – Pontuação da <i>BBC</i> no quesito relevância.....	46
Tabela 5 – Pontuação do <i>The Guardian</i> no quesito relevância.....	47
Tabela 6 – Ranking final dos jornais no quesito relevância.....	48
Tabela 7 – Pontuação do <i>The New York Times</i> no quesito veracidade.....	50
Tabela 8 – Pontuação do <i>CBS News</i> no quesito veracidade.....	50
Tabela 9 – Pontuação da <i>BBC</i> no quesito veracidade.....	51
Tabela 10 – Pontuação do <i>The Guardian</i> no quesito veracidade.....	52
Tabela 11 – Ranking final dos jornais no quesito veracidade.....	52
Tabela 12 – Avaliação do IGSR.....	53
Tabela 13 – Classificação dos jornais de acordo com média da IPJ.....	72
Tabela 14 – Diversidade dos jornais.....	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Critérios utilizados para medir a relevância.....	28
Quadro 2 – Padrão de conformidade do Índice Formal de Segurança da Informação (IFSI)	32
Quadro 3 – Padrão de conformidade de matérias e cobertura com base no Índice de Pluralidade Jornalística (IPJ).....	33
Quadro 4 – Análise dos códigos de ética.....	34
Quadro 5– Descrição da retranca: Vitória de Shinzo Abe no Japão.....	54
Quadro 6 - Descrição da retranca: Discussões climáticas em Lima.....	56
Quadro 7 - Descrição da retranca: Queda Rublo.....	58
Quadro 8 - Descrição da retranca: Libertação de Alan Gross.....	60
Quadro 9 - Descrição da retranca: Prisões Isis Jihad Internet.....	62
Quadro 10 - Descrição da retranca: Ataque escola no Paquistão.....	64
Quadro 11 - Descrição da retranca: Reféns café em Sydney.....	65
Quadro 12 - Descrição da retranca: Marcha anti-islâmica em Dresden.....	67
Quadro 13 - Descrição da retranca: Kerry em Roma.....	69
Quadro 14 – Matriz completa de problemas.....	78
Quadro 15 – Pontuação completa no critério de relevância.....	85

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cobertura da Vitória de Shinzo Abe pelo <i>The New York Times</i> e <i>BBC</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	55
Gráfico 2 - Pluralidade de posições na cobertura da Vitória de Shinzo Abe no Japão com relação ao problema 2 pelo <i>The New York Times</i> e <i>BBC</i>	56
Gráfico 3 - Cobertura das discussões climáticas em Lima pelos quatro jornais - quantidade de relatos com os problemas.....	57
Gráfico 4 - Pluralidade de posições na cobertura das discussões climáticas com relação ao problema 2 pelos quatro jornais.....	58
Gráfico 5 - Cobertura da queda do rublo pelo <i>The New York Times</i> , <i>BBC</i> e <i>The Guardian</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	59
Gráfico 6 - Cobertura da queda do rublo com relação ao problema 2 pelo <i>The New York Times</i> , <i>BBC</i> e <i>The Guardian</i>	60
Gráfico 7 - Cobertura da liberação de Alan Gross pelo <i>The New York Times</i> , <i>BBC</i> e <i>The Guardian</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	61
Gráfico 8 - Cobertura das prisões de supostos terroristas do ISIS pelo <i>The New York Times</i> , <i>CBS</i> e <i>The Guardian</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	63
Gráfico 9 - Pluralidade de posições na cobertura prisões de supostos terroristas do ISIS com relação ao problema 1 pelo <i>The New York Times</i> , <i>CBS</i> e <i>The Guardian</i>	63
Gráfico 10 - Cobertura do ataque à escola no Paquistão pelo <i>The New York Times</i> , <i>CBS</i> e <i>BBC</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	65
Gráfico 11 - Cobertura do ataque ao café em Sydney pelos quatro jornais - quantidade de relatos com os problemas.....	66

Gráfico 12 - Pluralidade de hipóteses na cobertura do ataque ao café em Sydney com relação ao problema 1 pelos quatro jornais.....	67
Gráfico 13 - Cobertura da marcha anti-islâmica pelo <i>BBC</i> e <i>The Guardian</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	68
Gráfico 14 - Pluralidade de posições na cobertura da marcha em Dresden com relação ao problema 3 pelo <i>BBC</i> e <i>The Guardian</i>	69
Gráfico 15 - Cobertura da visita de Kerry à Europa pelo <i>The New York Times</i> e <i>The Guardian</i> - quantidade de relatos com os problemas.....	70
Gráfico 16 - Pluralidade de posições na cobertura da visita de Kerry à Europa com relação ao problema 1 pelo <i>The New York Times</i>	71
Gráfico 17 - Pluralidade de posições na cobertura da visita de Kerry à Europa com relação ao problema 2 pelo <i>The Guardian</i>	71

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASQ	<i>American Society for Quality</i>
BBC	<i>British Broadcasting Corporation</i>
ESC	<i>Editorial Standards Committee</i>
GNM	<i>The Guardian News & Media</i>
ICMPA	<i>Internacional Center for Media and Public Agenda</i>
IFSI	Índice Formal de Segurança da Informação
IGSR	Indicador Grau de Segurança do Relato
IPJ	Índice de Pluralidade Jornalística
Lejor	Laboratório de Estudos em Jornalismo
MAS	<i>Media Accountability Systems</i>
MARS	Meios de Assegurar a Responsabilidade Social da Mídia
NYT	<i>The New York Times</i>
PCC	<i>Press Complaints Comission</i>
Qualijor	Programa de Pesquisa em Qualidade, Inovação e Tecnologias Aplicadas ao Jornalismo
SGPJ	Sistema de gestão da produção jornalística
SPJ	<i>Society of Professional Journalists</i>
UFS	Universidade Federal de Sergipe

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 JORNALISMO E ACCOUNTABILITY	14
2.1. Jornalismo e democracia	14
2.2. <i>Accountability</i>	16
2.2.1. <i>Accountability</i> Midiática	16
3 AVALIAÇÃO DE QUALIDADE APLICADA AO JORNALISMO	20
3.1. Qualidade jornalística	20
3.2. Avaliação de qualidade	22
3.3. Códigos de ética	23
3.4. ICMPA	24
4 METODOLOGIA	27
4.1. Relevância	27
4.2. Veracidade	29
4.3. Pluralidade	33
5 RESULTADOS	34
5.1. Análise documental	34
5.1.1. <i>CBS</i>	35
5.1.2. <i>The Guardian</i>	37
5.1.3. <i>BBC</i>	39
5.2. Análise de qualidade	44
5.2.1. Relevância	44
5.2.2. Veracidade	49

5.2.3. Pluralidade	53
5.2.3.1. Retranca: Vitória de Shinzo Abe no Japão	53
5.2.3.2. Retranca: Discussões climáticas em Lima	55
5.2.3.3. Retranca: Queda do Rublo	57
5.2.3.4. Retranca: Libertação de Alan Gross	59
5.2.3.5. Retranca: Prisões Isis Jihad Internet	62
5.2.3.6. Retranca: Ataque escola no Paquistão	63
5.2.3.7. Retranca: Reféns café em Sydney	64
5.2.3.8. Retranca: Marcha anti-islâmica em Dresden	66
5.2.3.9. Retranca: Kerry em Roma	68
6 CONCLUSÃO	74
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	75
8 ANEXOS	78

1 INTRODUÇÃO

A obrigatoriedade de prestar contas ao seu eleitorado é um dos fatores que faz com que a democracia funcione. Caso contrário, os políticos eleitos poderiam fazer o que bem entendessem com o dinheiro público, no entanto, é esperado deles que informem à população o que fizeram, porque fizeram e como fizeram uso das verbas. Dessa forma, o político garante a confiança dos seus eleitores e a oportunidade de continuar fazendo o seu trabalho. O mesmo acontece com o jornalismo, como ele presta um serviço público, o de informar a população, ele também precisa prestar contas de como faz seu trabalho, ou seja, o jornal precisa ser *accountable*.

A discussão da *accountability* midiática se faz necessária nos dias atuais principalmente por conta do desenvolvimento dos veículos, a concorrência tem diminuído, já que grandes conglomerados empresariais possuem os maiores veículos de mídia, e os interesses defendidos não são mais os do público e sim o dos empresários agora responsáveis por esses jornais. Consequentemente, houve uma queda na qualidade das publicações e no número de leitores, que perderam a confiança naquelas publicações.

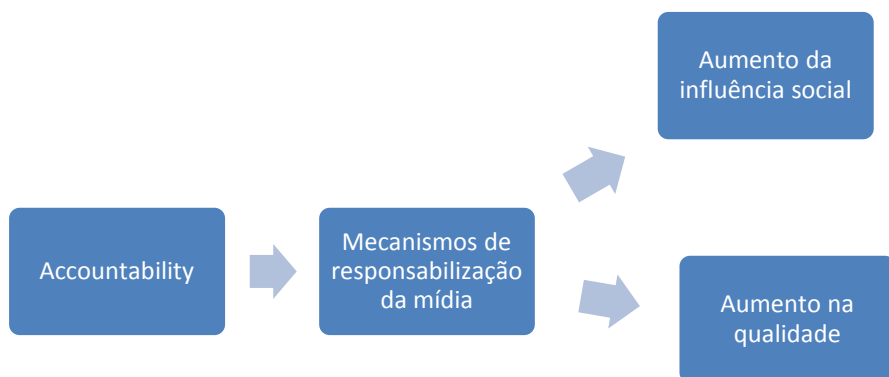
Uma das formas de garantir que a confiança seja mantida é através da transparência, ou seja, da *accountability*. É correto supor que jornais que sejam *accountable*, possuirão publicações de alta qualidade, com matérias relevantes para os leitores, plurais e com informações verdadeiras.

Porém, como medir a qualidade dessas publicações? O presente trabalho vai testar uma forma de avaliação. Contudo, ela não é, nem pretende ser a única forma de se avaliar a qualidade. O próprio fato de possuir um mecanismo de avaliação de qualidade e de disponibilizá-lo para os leitores é uma forma de *accountability*.

O objetivo deste trabalho é averiguar se a *accountability* realmente leva a um aumento na qualidade dessas publicações e discutir de que forma a disponibilização de mecanismos de avaliação de qualidade é uma maneira de manter a confiança do público. Para isso, serão analisados quatro jornais que, de acordo com uma pesquisa

anterior sobre *accountability* realizada pelo *Internacional Center for Media and Public Agenda* (ICMPA), são os mais *accountables*. Foram selecionadas 40 matérias, num período de quatro dias, e elas foram analisadas conforme os critérios de relevância, pluralidade e veracidade. É correto supor que, já que a *accountability* teoricamente leva a um aumento na qualidade, como será discutido a seguir, esses jornais possuam um padrão de qualidade alto.

Primeiramente, discutiremos como o jornalismo atua na sociedade e a importância da democracia no processo produtivo do jornalismo. A seguir, falaremos sobre a *accountability* e, finalmente, sobre a avaliação de qualidade. O esquema de argumentação teórico está apresentado no diagrama abaixo.



2 JORNALISMO E ACCOUNTABILITY

2.1. Jornalismo e democracia

A atividade jornalística se legitimou baseada em determinados parâmetros de atuação. Apesar de existir ainda muito conflito epistemológico na definição de valores como a objetividade e a imparcialidade, alguns parâmetros não podem ser negados.

Atributos como veracidade e relevância dos fatos, imparcialidade, isenção e objetividade na apuração factual e na narrativa informativa, pluralidade de fontes evocadas para reconstrução factual ou debate opinativo de ideias, ineditismo, correção de erros e precisão, defesa pela liberdade de expressão e independência editorial podem ser considerados universais, inerentes e característicos do jornalismo enquanto relevante instituição social contemporânea. (TAVARES, 2014, p. 25)

Para isso se efetivar, é necessário que haja um governo democrático que não imponha restrições na liberdade de expressão e de informação. Além disso, é necessário que seja garantido pelos meios de comunicação que todas as vozes sejam ouvidas em um debate ou conflito de interesses, ou seja, que haja pluralidade. Também é primordial à instituição jornalística que ela seja pautada no interesse público e cubra assuntos de importância política e social. "Os meios de comunicação devem suprir o povo de informação importante e interessante. Não se trata apenas de satisfazer-lhe os desejos, mas também as necessidades" (BERTRAND, 1999, p. 24).

McQuail (2003, p.4) conta que a mídia de massa é a principal instituição cultural e a principal forma de expressão da opinião pública na sociedade contemporânea. Com o surgimento da 'era da informação', muito mudou na mídia. Hoje em dia, o jornalismo ainda atua na construção da agenda pública, mas não é mais o único, as redes sociais e a mídia informal online têm suprido essa necessidade. McQuail também explica que o jornalismo ocupa lugar crucial na política, sendo uma forma de mediador e participante do processo. Pelo fato de o jornalismo e a mídia serem uns dos principais agentes de agendamento público, é crucial que, além de livre, eles também continuem a prezar pelos seus valores primordiais.

Entretanto, muitas vezes, isso tem deixado de acontecer. Bertrand (1999) explica que o jornalismo passou a se fundir com o entretenimento por conta do livre mercado e das privatizações deixando, assim, de fornecer informações que o público deve saber, para fornecer o que ele quer saber ou o que dará mais lucro para a empresa. O livre mercado também diminuiu a concorrência, fundindo grandes empresas para que elas passassem a formar um grande conglomerado comunicacional, o que reduziu ainda mais a transmissão das informações de fato relevantes para a formação de um cidadão crítico.

Kovach e Rosenstiel (*apud* Mompert e Sampaio, 2013, p.24) dizem que quanto mais democrática a sociedade, mais notícias e informações são fornecidas. Também vão destacar que o propósito do jornalismo consiste em proporcionar ao cidadão a informação que ele necessita para ser livre e capaz de governar-se a si mesmo.

Para garantir que os parâmetros sejam cumpridos e os direitos do povo garantidos, é necessário que exista alguma forma de fiscalização. McQuail (2003, p.6) defende esta noção quando afirma que existem reivindicações para que a mídia se responsabilize pelo uso do seu poder, mas que não há clareza nem concordância em relação a como essas regras devem ser aplicadas.

Bertrand vai defender que nem a lei nem o mercado podem ser responsáveis por fiscalizar a mídia sozinhos. A lei peca porque favorece interesses da elite, do governo ou do Executivo e o mercado peca porque é orientado pelo lucro, ambos diminuindo a pluralidade. Surge, então, a necessidade de mecanismos específicos de fiscalização da mídia (BERTRAND, 1999, p. 24-31).

Tendo isso em vista, a existência de um mecanismo de fiscalização baseado em critérios estudados e determinados anteriormente se faz necessário. É nessa conjuntura que surge a *accountability* como uma forma de manter a qualidade do jornalismo e garantir que os parâmetros sejam seguidos.

2.2. *Accountability*

Muito se discute sobre o que significa um jornal ser *accountable*. O termo *to account* não tem equivalente na língua portuguesa, mas significa prestar contas ou se responsabilizar. O dicionário inglês vai definir como “*To account (verb): to give an explanation (usually followed by for); to answer concerning one's conduct, duties, etc. (usually followed by for); to provide a report on money received, kept, and spent*” (DICTIONARY.COM). Ele surge como resposta aos governos democráticos que pecavam por não ter transparência, então o termo aparece como uma forma de responsabilizar esses governos e garantir que eles prestem contas à população sobre o que têm feito com os recursos públicos.

Oliveira (2006) define o princípio de *accountability* como a capacidade ou possibilidade que um ou vários atores sociais podem possuir de cobrar publicamente comportamentos geradores de transparência e de adequação de seus atos às expectativas de interesse individual, público ou coletivo.

Definição que se parece muito com a dada por Paulino. "Refere-se à obrigação de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a entidades controladoras ou ao seu público" (PAULINO, 2009, p.64).

2.2.1. *Accountability* Midiática

Com relação à mídia, ela é um dos meios pelo qual os cidadãos ficam a par das ações e atitudes governamentais. Por conta disso, desempenha funções primordiais no fortalecimento da democracia, a exemplo da atuação nas eleições. Somente através do jornalismo é que se formam eleitores informados e ativamente participativos. (McQuail, 2003, p.6).

Assim como se espera que o político, uma vez eleito, preste contas da sua atuação, que seja *accountable*, o mesmo é esperado da mídia, apesar de não ser uma

obrigação. É esperado dos veículos jornalísticos que eles levem ao público um fluxo constante de informações factuais, análises e opiniões em assuntos essenciais. (McQuail, 2003, p.7). O declínio da confiança do público no jornalismo tem trazido esse assunto à tona e é essencial que ele seja debatido. A mídia tem sido culpada por reduzir o interesse público e a participação nos processos políticos, além disso, também tem recaído sobre a mídia a culpa da alienação, por conta de publicações sensacionalistas e voltadas, primordialmente à venda.

Meyer defende que o jornalismo exerce dois tipos de influência, a social e a comercial, o que ele vai chamar de modelo de influência. “A influência social de um meio de comunicação pode aumentar sua influência comercial. Se o modelo funcionar, um jornal influente terá leitores que confiam nele e, portanto, mais valor para os anunciantes” (MEYER, 2007, p.17)

Ao analisar a queda de leitores de grandes jornais americanos, o autor vai explicar que “a capacidade de fazer jornalismo além do mínimo necessário para manter uma plataforma para a publicidade, a capacidade de fazer jornalismo com o propósito mais amplo de maximizar a influência de um jornal existia em muitos mercados” (MEYER, 2007, p.23). Entretanto, ao ceder à pressão de investidores, muitos jornais converteram o acréscimo de influência em dinheiro, resultando numa queda da confiança dos seus leitores.

Se o modelo de influência for válido, as empresas jornalísticas que cederam à pressão dos investidores para converter o acréscimo de influência em dinheiro decidem exaurir sua posição no mercado e se retirar dele ou correm um tremendo risco ao tentar extrair o máximo de sua posição para obter capital e entrar no mercado das novas formas de mídia sem fazer investimento algum. (MEYER, 2007, p.25)

Meyer (2007, p.40) demonstra, através de sua pesquisa, que conforme a qualidade cresce, o lucro acompanha. Se os jornais investirem em ações que sustentem a credibilidade, ou seja, a influência editorial, conseqüentemente a comercial será maximizada. Apesar de haver uma queda posterior, o autor afirma que é apenas uma questão de determinar quando e como isso começa para que possa ser combatido. “O corte de qualidade do conteúdo com o tempo corrói a confiança do

público, enfraquece a influência social e, no final, desestabiliza a circulação e a publicidade” (MEYER, 2007, p.31). Portanto, definir mecanismos que possam garantir esta qualidade se torna tarefa essencial para se certificar de que a influência editorial seja mantida.

Porém, determinar mecanismos para fiscalizar a atuação da mídia sempre é alvo de grandes críticas e debates, já que uma das características mais importantes do jornalismo em um regime democrático é que ele tenha total liberdade de expressão. Contudo, o conceito de *accountability* não se refere, de forma alguma, a uma maneira de censurar as atuações, mas sim de garantir que o relacionamento entre as partes envolvidas na comunicação, ou seja, tanto a mídia quanto o público, tenham uma base e orientação a seguir, concernindo as reivindicações e percepções de todos (McQuail, 2003, p.14).

We can view accountability as the entire process (within a communication relationship) of making claims based on expectations and appeals to norms, the response of the other party (rejecting claims or explaining actions), and any ensuing procedures for reconciling the two. (MCQUAIL, 2003, p.15).

Para McQuail (2003, p.19), uma comunicação *accountable* é aquela em que os autores da informação têm responsabilidade sobre a qualidade e as consequências das publicações, orientam-se para as audiências e outros afetados e correspondem às expectativas deles e da sociedade. O autor também vai dizer que, apesar de isso não significar uma comunicação totalmente livre, não significa que seja incompatível com a liberdade de expressão e de informação.

Para Bertrand, a forma eficiente de responsabilização da mídia é o que ele vai chamar de MAS – *Media Accountability Systems* (BERTRAND, 1999, p.35). Paulino (2009) também vai defender a existência desses mecanismos, mas vai chamá-los de MARS – Meios de Assegurar a Responsabilidade Social da Mídia. Tanto Bertrand quanto Paulino vão exemplificar quais são esses meios e como funcionam. Alguns mecanismos merecem destaque, como um espaço de correção de erros, a disponibilidade e existência de um código de ética, carta do editor, conselho de leitores, ombudsman, entre outros.

Além de promover o desenvolvimento de cidadãos mais críticos, a presença dos MAS ou MARS também pode garantir um salto de qualidade nas publicações, já que estes mecanismos asseguram que a mídia vai publicar não só fatos que gerem lucro, mas também notícias e reportagens de qualidade, devidamente apuradas e verificadas, que sejam de interesse público, atendam às expectativas da sociedade e promovam um julgamento crítico sobre o governo.

O público não deve ser considerado como incapaz de julgar as publicações de um jornal, muito pelo contrário, os leitores são os únicos que podem participar desse julgamento, pois são as necessidades deles que estarão em risco caso o jornal não cumpra o seu papel na sociedade democrática. Por isso, muitos dos meios de assegurar a responsabilização dos jornais envolvem a participação do público, até porque essa participação é um dos pilares da *accountability*, que prega o envolvimento de todas as partes inseridas na comunicação midiática.

Além disso, a manutenção da qualidade jornalística deve ser um dever de toda a sociedade em conjunto. O direito de informação não pode ser entendido como um privilégio, a liberdade de expressão só se concretiza quando, juntamente ao direito de se expressar publicamente em condições de liberdade e igualdade, soma-se o direito de receber todas as informações necessárias para tomar decisões cidadãs em sua plenitude (SUAREZ, 2007, p.36).

Este trabalho se propõe a pensar a qualidade como uma forma de *accountability*. Através de mecanismos e processos de avaliação de qualidade, os jornais podem passar aos seus leitores de que forma mantêm a credibilidade do jornal, porque fazem determinadas escolhas, como avaliam as notícias publicadas e o que fazem para garantir e manter um padrão de qualidade esperado de suas publicações. Sob esta ótica, as ferramentas de avaliação de qualidade são instrumentos da *accountability*.

3 AVALIAÇÃO DE QUALIDADE APLICADA AO JORNALISMO

3.1. Qualidade Jornalística

Primeiramente, convém discutir o que se define por qualidade jornalística. O conceito moderno de qualidade surge na década de 1920, nos Estados Unidos, ligado às grandes indústrias, como Ford. Nas décadas seguintes a preocupação com a qualidade cresce e ela se torna essencial para a satisfação dos clientes. Mas é somente nos anos 60 e 70 que esse conceito passa a ser aplicado ao jornalismo. (MOMPART, SAMPIO, 2013, p.17).

A *American Society for Quality (ASQ)* vai trazer, no seu glossário, uma definição de qualidade, contudo, diversos artigos publicados no blog vão admitir que essa definição não é completa nem fixa. A própria definição da sociedade vai dizer que é um termo subjetivo. A ASQ define a qualidade como sendo o conjunto de funções e características de um produto que permitem satisfazer a uma determinada necessidade.

Quality: A subjective term for which each person or sector has its own definition. In technical usage, quality can have two meanings: 1. the characteristics of a product or service that bear on its ability to satisfy stated or implied needs; 2. a product or service free of deficiencies. According to Joseph Juran, quality means "fitness for use;" according to Philip Crosby, it means "conformance to requirements." (ASQ)

Entretanto, não é fácil definir exatamente o que significa o conceito de qualidade jornalística, pelo fato de ser complexo e polivalente, além de existirem diversos estudos e pesquisas sobre o assunto que não chegaram a um consenso (MOMPART, SAMPIO, 2013, p.19). Apesar de não haver definição clara, é de consenso geral que alguns aspectos são considerados essenciais para a qualidade jornalística, como a veracidade, imparcialidade, relevância.

Suarez (2007, p.16) vai defender que nem sempre os jornais tomam as melhores decisões para manter essa qualidade, que ela afirma ser um valor essencial do jornalismo. A autora também vai afirmar que há uma expectativa social de que o relato jornalístico seja o mais genuíno possível, que seja transparente acerca dos mecanismos pelos quais a informação foi construída.

Atribuir responsabilidade sobre a qualidade a um determinado agente é um trabalho complicado pois não depende somente do que acontece dentro da redação, mas também das relações exteriores.

Las principales dificultades para el libre ejercicio del periodismo están dadas por las presiones de los políticos, los empresarios, las de ambos em su condición de anunciantes, pero también las presiones indirectas que se derivan de un constreñido mercado laboral como el del periodismo, que genera actitudes tales como la autocensura. (SUAREZ, 2007, p.25)

Além das pressões externas de anunciantes e políticos, também existem as pressões internas do chefe e do restante da equipe. Para a qualidade se efetivar, é necessário um esforço de todos os setores de uma empresa jornalística.

Suarez (2007, p.35) vai definir três fatores para medir a qualidade jornalística. O primeiro se refere às condições de trabalho, ou seja, o número de pessoas empregadas, a produtividade, qualificação, salário, entre outros. O segundo fala especificamente sobre a qualidade das publicações, a pluralidade, relevância, veracidade, correções. E o terceiro vai remeter ao papel do empresário diante da informação, até que ponto os interesses empresariais vão interferir na qualidade do conteúdo.

Alsius (*apud* Mompert e Sampio, 2013, p.33) vai dizer que a qualidade de uma publicação jornalística se sustenta em quatro princípios básicos: a veracidade, ou seja, rigor informativo, plágios, neutralidade, entre outros; a justiça, que vai fazer referência à imparcialidade, tratamento de grupos inferiores e presunção de inocência; a liberdade, que fala dos relacionamentos externos e conflitos de interesse; e a responsabilidade, que se refere ao tratamento da vida privada, relevância dos assuntos tratados, entre outros.

3.2. Avaliação de qualidade

Apesar de existir uma grande quantidade de autores debatendo o *accountability*, os meios de assegurar a responsabilização da mídia e a qualidade, no entanto, pouco se encontra sobre as formas de avaliar se esta responsabilização está de fato resultando numa mudança concreta e avaliável na qualidade dos conteúdos publicados pelos jornais. Ou seja, será que um jornal que possui todos os meios de responsabilização da mídia tem um alto índice de qualidade nas suas publicações?

Guerra (2010) vai dizer que, dos poucos trabalhos encontrados, a maioria aborda a questão de forma indireta. "A discussão sobre a qualidade na atividade jornalística ainda é incipiente quando considerada à luz das ferramentas de gestão, avaliação e certificação" (GUERRA, 2010, p.3). Além disso, o autor também vai explicar que há poucas análises dispostas a debater o tema da qualidade editorial propriamente dita, a maioria faz experiências descritivas, sem a definição de padrões.

Como já foi citado, espera-se da imprensa que ela seja capaz de formar cidadãos esclarecidos, isso acontece através da produção de matérias relevantes, de diversos assuntos, claras, verdadeiras e contextualizadas (GUERRA, 2014, p.198).

Para legitimar-se no cumprimento desses papéis, firma-se um contrato de leitura entre as organizações jornalísticas e a sociedade que as acolhe, configurando um modelo de jornalismo fortemente disseminado em sociedades democráticas, assentado no respeito a três requisitos elementares: verdade, relevância e pluralidade. (GUERRA, 2014, p.198)

O requisito verdade vai pressupor que as informações contidas nas matérias realmente ocorreram e são passíveis de verificação. Já a relevância, pressupõe que o conteúdo das notícias seja relevante tanto em sua dimensão pública quanto em sua dimensão privada. Finalmente, a pluralidade significa que, em situações de conflitos, todos os pontos de vista tenham espaço, ou seja, que a cobertura assegure a possibilidade do contraditório e da multiplicidade de vozes (GUERRA, 2014, 198). Esses requisitos são trabalhados nos códigos de ética dos Estados Unidos da América e da Inglaterra, que serão analisados a seguir. Eles também são abordados nos códigos de ética dos próprios jornais aqui analisados.

Claramente, os jornalistas passam por desafios diários para garantir que as informações publicadas sejam verdadeiras. A rapidez exigida no trabalho, a multiplicidade de declarações de fontes, a complexidade de diversas áreas, entre outros. “A busca pela verdade enseja uma série de procedimentos de apuração e verificação das informações” (GUERRA, 2014, p.199)

Já a relevância que, de acordo com Guerra (2014), é um dos temas menos trabalhados no jornalismo, vai apontar para a necessidade de publicar as informações que os leitores nem sabiam que precisavam. “A avaliação de relevância requer uma capacidade de comparar os fatos disponíveis ao conhecimento jornalístico para sopesar a hierarquia entre uns e outros e decidir então quais entram, entram com destaque, entram sem destaque ou não entram no noticiário” (GUERRA, 2014, p.199).

Finalmente, a pluralidade orienta que se abra espaço e oportunidade iguais para todos os atores envolvidos numa potencial situação de conflito, de modo que a audiência possa absorver todos os lados de uma mesma história (GUERRA, 2014, p.200).

3.3. Códigos de ética

Como, dos quatro jornais analisados, dois são estadunidenses e dois são ingleses, convém observar os códigos de ética presentes nestes dois países para fundamentar a análise. No Reino Unido, foram encontrados dois códigos, um emitido pela *National Union of Journalists* e outro pelo *Press Complaints Commission* (PCC), uma organização independente e autorregulatória, que lida com reclamações sobre o conteúdo editorial de jornais.

Ambos os códigos pregam valores muito parecidos. O da *National Union of Journalists*, apesar de muito curto, lista doze pontos que o jornalista deve seguir. Merece destaque o segundo ponto, que afirma que todas as informações devem ser honestamente cedidas pela fonte, apurada e justa. Outro ponto também vai recomendar

o jornalista a fazer todo o possível para corrigir qualquer erro de apuração. Finalmente, o oitavo ponto cita que o jornalista deve resistir a ameaças e tentativas de influenciar a informação.

Já o código do PCC traz um relatório muito mais completo, já que se destina a fundamentar reclamações. Ele defende o direito do público de saber as informações e se destina, entre outros objetivos, a proteger este direito. Ele vai detalhar a atuação do jornalista em diversos casos, como no tratamento de crianças, de criminosos. O PCC vai descrever, em primeiro lugar, a verdade como um dos principais valores. Ele também vai definir o que seria interesse público com três pontos, sendo o mais relevante para este trabalho, o que diz que o jornalista deve evitar que o público seja enganado por ações ou declarações de um indivíduo ou uma empresa (PCC Editor's Code of Practice).

O PCC publica relatórios anuais com as estatísticas de reclamações dos jornais britânicos. O mais recente, publicado em janeiro deste ano e referente ao ano de 2013, vai mostrar que 89.9% dos casos de reclamação se referem às informações incorretas. O relatório vai citar que, por muitos anos, esta tem sido a causa principal de reclamações (PCC Complaint Statistics, 2013, p.3).

Já nos Estados Unidos, apenas um código de ética foi encontrado, o da *Society of Professional Journalists*. Esta organização vai se definir como a mais ampla do país, decidida a encorajar a prática livre do jornalismo e estimular padrões alto de qualidade e ética. Este código apresenta, além dos critérios tradicionais de verdade, relevância e conflito de interesses, um ponto que diz "*(Journalists should) Be Accountable and Transparent*". Por ser extremamente relevante para este trabalho, todas as afirmações dadas neste ponto serão citadas.

A primeira diz que é responsabilidade do jornalista esclarecer a cobertura das notícias e convidar o público ao diálogo sobre a conduta jornalística. A segunda afirma que o público deve ser encorajado a se queixar sobre aspectos da mídia. A seguir, ele vai dizer que é importante admitir erros e corrigi-los. Também vai citar que o jornalista

deve expor atitudes antiéticas da mídia e de outros jornalistas. Finalmente, vai dizer que o profissional deve se manter no mesmo padrão de qualidade que espera que os outros se mantenham (SPJ, Code of Ethics, 2014).

3.4. ICMPA

Este trabalho visa desdobrar os resultados de um estudo inicial realizado pelo *Internacional Center for Media and Public Agenda* (ICMPA), da *University of Mariland*. Este estudo se dedicou a avaliar a transparência de vinte e cinco grandes jornais mundiais, baseada em cinco critérios de *accountability*, que serão brevemente descritos.

O primeiro critério utilizado foi a presença de mecanismos de correção (*corrections*) de erros e a disponibilidade de corrigir estes erros abertamente, mesmo se fossem de alguma forma vergonhosos para a empresa. O segundo foi a presença de informações sobre a propriedade do jornal (*ownership*), se estava claro para o leitor quem era o proprietário daquela empresa. A seguir, também foi analisada a disponibilidade de informações ou guias sobre a forma de agir do repórter em situações de conflitos de interesse (*staff policies*), como por exemplo, se era permitido levar o jornalista para almoçar, ou seja, situações que pudessem diminuir a imparcialidade.

O quarto critério foi a abertura com relação às decisões editoriais, incluindo valores e a ética (*reporting policies*). Este critério pode ser observado através da existência de códigos de conduta do próprio jornal. Finalmente, foi analisada a interatividade com os leitores (*interactivity*), observando a presença de *ombudsman*, a publicação de cartas de leitores, enfim, mecanismos que demonstrassem que o jornal possuía um diálogo aberto e constante com os seus leitores. Todos esses critérios se encaixam perfeitamente na noção de *accountability* definida anteriormente.

Os resultados do trabalho do ICMIPA fundamentaram a escolha dos jornais a serem analisados nesta monografia. Através de um ranking, os resultados foram dados numa escala de excelente, muito bom, mediano, pobre e não aceitável.

O jornal mais bem colocado foi o *The Guardian*, que obteve nota máxima em todos os critérios, exceto a interatividade. O segundo colocado foi o New York Times, que pecou em *reporting policies* e *interactivity*. Já em terceiro lugar, foram dois jornais, o *BBC News* e o *CBS News*. O *BBC* perdeu pontos em *corrections* e *interactivity* e o *CBS* perdeu em *corrections*, *ownership* e *interactivity*. Segue tabela com resultados completos.

Tabela 1 – Ranking do ICMIPA

	Pontos	Correções	Propriedade	Políticas com funcionários	Códigos de ética	Interatividade
1. <i>The Guardian</i>	3.8	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Muito bom
2. <i>New York Times</i>	3.4	Excelente	Excelente	Excelente	Mediano	Muito bom
3. <i>BBC News</i>	3.2	Mediano	Excelente	Excelente	Excelente	Mediano
3. <i>CBS News</i>	3.2	Muito bom	Mediano	Excelente	Excelente	Muito bom

Fonte: ICMIPA

4 METODOLOGIA

O primeiro método utilizado será a análise documental dos códigos de ética contidos nos sites dos quatro jornais a serem analisados. De acordo com o relatório do ICMIPA, o único jornal que pecou neste critério foi o *The New York Times*, então é razoável afirmar que, em todos os outros jornais, deverão existir códigos atualizados e facilmente disponíveis. A análise dos códigos será baseada na abordagem sobre alguns critérios fundamentais do exercício do jornalismo numa sociedade democrática. Além dos requisitos de verdade, relevância e pluralidade, os códigos também serão analisados para buscar afirmações que digam respeito à transparência, ou seja, a *accountability*, e à independência.

A segunda fase do trabalho será uma análise de qualidade editorial utilizando a ferramenta desenvolvida no âmbito do Programa de Pesquisa em Qualidade, Inovação e Tecnologias Aplicadas ao Jornalismo (Qualijor), do Laboratório de Estudos em Jornalismo (Lejor), da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em que serão analisados os critérios de verdade, relevância e pluralidade. Foram selecionadas 40 matérias, num período de 4 dias, sendo 10 matérias de cada jornal. As notícias foram escolhidas pelo fato de estarem em destaque. Todas elas são da editoria 'mundo', o que possibilitou a seleção de assuntos cobertos por um ou mais jornais.

4.1. Relevância

Entende-se como relevância as informações que, de alguma maneira, representam as expectativas dos indivíduos com relação à notícia. A avaliação de relevância é expressa na forma de "valores-notícia", que resumem e sintetizam os aspectos que, em muitos casos, a experiência jornalística reuniu, como o 'factual', o 'interesse público', a 'inversão', a 'curiosidade', entre outros (QUALIJOR, s/d). Para medir este critério, foi construída uma tabela baseada nos valores-notícia. Algumas categorias possuem peso diferenciado, por serem considerados mais ou menos importantes nas publicações da editoria estudada, no caso, 'mundo'. É de se esperar

que a maioria das matérias possua alta relevância, já que todas foram tiradas do destaque desta editoria.

Quadro 1 – Critérios utilizados para medir a relevância

Categoria	Peso	Subcategoria
Atualidade	1	Acompanhamento
		Factual
		Fria
		Gancho
		Novidade
		Temática
Interesse Humano	0,8	Drama/Tragédia
		Problemas crônicos de saúde
		Superação/Sucesso
Interesse público	1	Direitos Individuais
		Direitos Políticos e Partidários
		Direitos Sociais
		Ministério Público e Defensoria
		Poder Executivo
		Poder Judiciário
		Poder Legislativo
Potencial Impacto Público	1	Conflito
		Decisão
		Desdobramento
		Mudança/Transformação
		Preparação
		Risco
Proporcionalidade	1	Excepcionalidade
		Extensão do fato
		Grau de consumação do fato
		Impacto/quantidade

		Proeminência
		Proximidade
		Representatividade
Soft News	0,8	Curiosidade
		Entretenimento
		Inusitado
		Inversão

Fonte: QUALIJOR

O método utilizado foi a aplicação de notas para cada subcategoria. As notas variavam de 0,0 a 1,0. Uma subcategoria levava a maior nota (1,0) caso aquele valor-notícia fosse central na matéria. Ela levava uma nota média (0,5), caso o valor fosse secundário, e a nota mínima (0,1) era atribuída se o valor fosse periférico. Com base nesses resultados, adquire-se o Indicador de Relevância Jornalística (IPJ) e, a partir dele, será montada uma escala de valores para averiguar o nível de relevância dessas matérias. Como a relevância é, de certa forma, comparativa, a classificação dos níveis de relevância só pode ser feita após a obtenção dos resultados.

4.2. Veracidade

Com relação ao requisito de veracidade, os relatos podiam ser de determinados tipos (fato, contexto, norma, estatístico, ...). Cada parágrafo ou unidade se encaixa em um ou mais dos tipos de relatos. O método para avaliar também foi a atribuição de notas. Cada um dos tipos de relato possui um diferente critério de atribuição das notas mas, de uma maneira geral, era necessário que fosse possível a verificação da informação publicada, através da indicação de fontes ou de elementos de prova; que o texto tivesse coerência interna, através da clareza das informações prestadas; e que distinguisse fatos e opiniões, através da devida atribuição de pontos de vista a seus autores (QUALIJOR, s/d). Os relatos passíveis de verificação receberiam a nota

máxima (1,0) e este valor diminui conforme a consistência do relato, podendo chegar até 0,0, conforme escala definida na matriz de veracidade.

Os tipos de relatos são:

1. Relato de fato: relato baseado em fato, algo efetivamente acontecido e passível de comprovação.
2. Relato de Contexto: relato que apresenta um modelo explicativo para uma macro dimensão da realidade, sem que se vislumbre situação de potencial conflito. Para modelos explicativos consolidados.
3. Relato de norma: relato baseado em algum documento normativo (lei, código de ética, resolução, etc).
4. Relato estatístico: relato baseado em dados estatísticos.
5. Relato de Versão 1, 2, 3, 4 etc.: relato destinado a dar conta de um aspecto factual, mas que não tem elementos comprobatórios para se firmar como fato, pois situado no âmbito de um conflito.
6. Relato de Tese 1, 2, 3, 4 etc.: relato que apresenta um modelo explicativo para uma macro dimensão da realidade, mas que enfrenta modelos explicativos diferentes, em situação de real ou potencial conflito.
7. Relato de Posição 1, 2, 3, 4 etc.: relato que apresenta uma pretensão de interesse pontual, numa situação real ou potencial de conflito.
8. Relato de Macro-Posição 1, 2, 3, 4 etc.: relato que apresenta um conjunto estruturado de propostas e valores, implícitos ou explícitos, a ser implementado no futuro
9. Relato de Crítica 1, 2, 3, 4 etc.: relato que apresenta uma crítica a uma situação de fato, atribuindo responsabilidade a alguém pelo estado de coisas constatado. Apresenta uma adjetivação da situação de fato.
10. Relato de Resposta: relato que responde a um relato de crítica, justificando-se
11. Relato de Prenúncio: informe de algo que tem muitas chances de vir a acontecer, como agendas, por exemplo, mas não aconteceu ainda.

12. Relato de Promessa: promessa de alguém de que irá fazer alguma coisa. Não há maiores elementos que possam julgar a sinceridade ou a possibilidade de que o prometido será mesmo feito.
13. Relato de Hipótese 1, 2, etc.: quando o proponente assume que ele não tem certeza, mas é uma linha de raciocínio que ele acredita ou que possa ser possível. Para cada hipótese diferente, deve ser usado um número correspondente. Quanto mais números, maior a pluralidade de pontos de vista possíveis ou a diversidade de enquadramentos considerados.
14. Relato de Opinião: quando há uma convicção da fonte em emitir um ponto de vista acerca do fato. É uma convicção da fonte, mas o modelo explicativo é mais pessoal e menos consistente do que no caso da hipótese ou tese. Deve ser marcado quando não é possível situar em nenhum outro relato de ponto de vista.
15. Relato de valoração positiva: avaliação positiva do fato objeto da notícia, sem que seu autor esteja no contexto de algum conflito.
16. Relato de valoração negativa: avaliação negativa do fato objeto da notícia, sem que seu autor esteja no contexto de algum conflito.
17. Relato de suspensão: informa a impossibilidade de qualquer juízo, no momento, sobre o fato.
18. Relato de Propósito: informa o objetivo de alguma ação. Quando o relato explica o objetivo, o propósito, a finalidade de alguma ação objeto da matéria.
19. Relato de Impressão: informa uma avaliação pessoal de alguém sobre algo, avaliação esta que o próprio autor afirma não ser uma convicção firmada.
20. Relato de Recomendação: quando alguém ou algum órgão recomenda a um terceiro a realização de algo.
21. Relato de Determinação: alguém ou algum órgão, com poder para determinar, ordenar, exigir, que outro faça ou deixe de fazer algo, sob risco de possíveis sanções passíveis de serem aplicadas pelo primeiro. Tem por base um ato de força simbólica, considerado legítimo. Este agente tem o poder de fazer

22. Relato de Imposição/Exigência 1 2 3 4 5: alguém que expressa uma exigência ou uma condição a ser atendida a fim de que se faça, se cesse ou se anule um ato de cobrança. Tem na base um ato de força política ou mesmo o poder da força física. Medição de força. Este alguém não tem o poder de fazer, mas exige que quem tem este poder o faça.
23. Relato de Possibilidade: informa a possibilidade de algo vir a acontecer. Rivaliza com prenúncio, mas neste caso, o enunciador informa a possibilidade como um aspecto constitutivo do fato anunciado.
24. Relato de Reivindicação: registra uma demanda concreta de um grupo em face de outro grupo, abrindo uma situação de conflito, sobre um objeto específico. Reivindicação é um pedido de alguém que depende do outro para o seu atendimento. A reivindicação está inserida num processo de negociação dialógica, que configura um conflito discursivo, sem uso de recursos de força.
25. Relato de Retorno: registra uma resposta baseada no mérito da reivindicação apresentada.
26. Relato Diverso: quando o relato não é significativo para a compreensão do assunto em pauta.

Cada parágrafo possuirá uma nota e a média de todos os parágrafos vai gerar o Indicador Grau de Segurança do Relato (IGSR). Após a obtenção desta nota, que varia de 0,0 a 1,0, as matérias serão avaliadas conforme o quadro abaixo.

Quadro 2 – Padrão de conformidade do Índice Formal de Segurança da Informação (IFSI)

Grau de segurança de Informação						
Muito Insegura	Insegura	Baixa Segurança	Média Baixa Segurança	Média Segurança	Média Alta Segurança	Alta Segurança
$X < 0,25$	$0,25 \leq X < 0,5$	$0,5 \leq X < 0,6$	$0,6 \leq X < 0,7$	$0,7 \leq X < 0,8$	$0,8 \leq X < 0,9$	$X \geq 0,9$

Fonte:Qualijor

4.3. Pluralidade

Para o requisito pluralidade, foi analisado o equilíbrio entre posições opostas sobre um mesmo assunto dentro de uma determinada matéria. Para isso, foi estabelecido uma Matriz de Problemas, previamente organizada a partir de avaliação preliminar da cobertura em análise. Esta matriz é criada estabelecendo um macro-problema a cada uma das retrancas analisadas. A partir do estabelecimento desses macro-problemas derivam problemas, que, por sua vez, trazem opiniões, posições, hipóteses e teses. A partir da análise do Indicador Número de Relatos de Ponto de Vista (INPV), ou seja, a quantidade de relatos de cada ponto de vista, é que podemos verificar a pluralidade de uma matéria.

Após obter estes resultados, a quantidade de vezes em que a menor posição aparece é dividida pela quantidade de vezes em que a maior posição é expressa, resultando em um número entre 0 e 1, chegando, assim, ao Índice de Pluralidade Jornalística (IPJ).

Quadro 3 – Padrão de conformidade de matérias e cobertura com base no Índice de Pluralidade Jornalística (IPJ)

Grau de Pluralidade						
Muito Parcial	Parcial	Baixo Equilíbrio	Médio Baixo Equilíbrio	Médio Equilíbrio	Médio Alto Equilíbrio	Alto Equilíbrio
$X < 0,25$	$0,25 \leq X < 0,5$	$0,5 \leq X < 0,6$	$0,6 \leq X < 0,7$	$0,7 \leq X < 0,8$	$0,8 \leq X < 0,9$	$X \geq 0,9$

Fonte: Qualijor.

5 RESULTADOS

5.1. Análise documental

Para a análise documental, foi verificada a abordagem de cinco quesitos considerados como essenciais para se obter um jornalismo de qualidade nos códigos de ética dos quatro jornais analisados. Os cinco pontos foram: independência, pluralidade, verdade, relevância e transparência.

Quadro 4 – Análise dos códigos de ética

Requisitos	<i>The New York Times</i>	<i>CBS</i>	<i>The Guardian</i>	<i>BBC</i>
Independência		✓	✓	✓
Pluralidade			✓	✓
Verdade			✓	✓
Relevância			✓	✓
Transparência			✓	✓

Fonte: autor

Os tiques na tabela mostram que, de alguma forma, o jornal abordou o tópico dentro do seu código de ética. O *The New York Times* não recebeu nenhum tique porque o seu código não foi encontrado no site, o que não significa que ele não possua um código, mas que não está disponível para ser lido com facilidade pelo público, ou seja, peca pela transparência. Os problemas com o código de ética desse jornal já haviam sido ressaltados na pesquisa do ICMPA, dos quatro jornais, ele foi o único que recebeu uma pontuação menor neste requisito.

Este começou em 1835, fundado por James Gordon Bennet, como nome de *The New York Herald*. Em 1851, Henry Jarvis Raymond and George Jones começam a

publicar o *The New York Daily-Times* todo domingo. O jornal tem 162 anos e já publicou mais de 58 mil edições. O jornal define seu propósito como sendo o de melhorar a sociedade através da distribuição de notícias de qualidade e a produção de conteúdos íntegros. Ele também diz que a confiança e a satisfação do público é essencial.

The core purpose of The New York Times is to enhance society by creating, collecting and distributing high-quality news and information. Producing content of the highest quality and integrity is the basis for our reputation and the means by which we fulfill the public trust and our customers' expectations. (NYTCO)

5.1.1. CBS

A CBS começou como rádio em 1928 e ainda hoje é o principal operador de meio de transmissão do mercado estadunidense. A CBS News é a divisão de notícias e informações da CBS Corporation e afirma que se dedica a prover o melhor em jornalismo sob padrões em foi pioneira no alvorecer do rádio e da televisão e que continua a definir na era digital de hoje (CBS CORPORATION).

Com relação ao CBS, apesar de possuir um código facilmente acessível, ele não aborda quatro dos cinco principais parâmetros do jornalismo. Isto pode se dever ao fato de que o seu código não é direcionado aos jornalistas em especial. Por ser uma empresa que, além de jornalismo nas plataformas de internet, televisão e rádio, também produz entretenimento, como filmes e seriados, seu código é voltado ao funcionamento da CBS de uma maneira geral e não apenas aos parâmetros que devem ser seguidos pelos jornalistas da empresa.

Publicado em 2012, o *Business Conduct Statement* (Declaração de Conduta Empresarial) da CBS vai pregar que o principal objetivo do documento é fazer uma compilação das políticas e regras que devem ser seguidas dentro da corporação para manter um ambiente lícito, honesto e ético dentro da empresa, ou seja, demonstra que se refere às políticas empresariais de uma maneira geral e não especificamente ao jornalismo. Até porque vai deixar claro que as regras se aplicam a todos dentro da empresa, tanto diretores, quanto qualquer funcionário, mesmo que *freelancer*.

The purpose of this Statement is to bring together in one convenient place the most important policies and rules that apply to CBS Corporation, its officers, employees, and the members of its Board of Directors, and to help us maintain a lawful, honest, and ethical environment in our Company. (...) The rules and policies referenced in this Statement apply to all members of the Board of Directors of CBS (“directors”), officers, and all employees of the CBS family of companies located in the United States, including those employed on a temporary, freelance, intern, or per diem basis. (CBS Corporation Business Conduct Statement, 2012)

A única referência que faz aos parâmetros essenciais do jornalismo é quando vai falar sobre a independência. O código vai se referir aos potenciais conflitos de interesse que podem existir tanto dentro da própria empresa como de outras empresas com a CBS. O código vai afirmar que a responsabilidade é com a sua própria companhia (no caso de uma relação de outros com a CBS) e com a CBS e que a empresa espera que os funcionários trabalhem mantendo os interesses da companhia e da CBS em mente. O código vai afirmar veementemente que qualquer potencial caso de conflito de interesse deve ser divulgado e a CBS irá analisar se há um risco de que a situação afete a tomada de decisão por conta do funcionário e o que deve ser feito a partir daí.

Your primary business responsibility is to your Company and to CBS, and you are expected at all times to work in the best interests of your Company and CBS. (...) Your Company and CBS expect you to refrain from engaging in any activity that would either conflict or interfere with the performance of your responsibility to your Company or CBS, or conflict with, or have the appearance of conflicting with, the business or financial interests of your Company or CBS. (...) But remember, in all cases, you must disclose all potential conflicts of interest. (...) CBS has established procedures to review all disclosures of potential conflicts of interest to determine whether there is a significant risk that the situation presented is likely to affect your business judgment. If it is determined that an actual conflict of interest may exist, CBS will determine what additional actions are required to be taken by you, your Company, and/or CBS with respect to the situation. (CBS Corporation Business Conduct Statement, 2012, p 2)

Como os conflitos de interesse são recorrentes no exercício da profissão jornalística, é razoável afirmar que essa declaração também se aplique aos jornalistas da empresa.

5.1.2. *The Guardian*

Este jornal foi fundado em 1821 por John Edward Taylor e sua primeira publicação foi no dia 5 de maio daquele ano. Ele atingiu reconhecimento e prestígio após Charles Prestwich Scott assumir o comando do jornal em 1872, ele foi o editor chefe durante 57 anos.

Apesar de possuir um código curto e objetivo, o *Editorial Guidelines* (Diretrizes Editoriais) do *The Guardian News & Media* (GNM) faz referência a todos os pontos essenciais do exercício do jornalismo. Eles atestam que o mais importante para eles é a confiança e que o propósito do código é proteger e manter o vínculo de confiança entre o jornal e seus leitores. Ele também vai afirmar que os jornalistas que trabalham observando o código protegem a independência, a posição e a reputação deles e dos colegas. O GNM também considera o PCC como sendo um bom guia para a atuação dos jornalistas.

Our most important currency is trust. (...) The purpose of this code is, above all, to protect and foster the bond of trust between GNM (in print and online) and its readers, and therefore to protect the integrity of GNM and its journalism, however it is published. (...) by observing the code, journalists working for GNM will be protecting the independence, standing and reputation of themselves and their colleagues.(...) GNM - in common with most news publishers in Britain - considers the PCC's Code of Practice to be a sound statement of ethical behaviour for journalists. (GNM, Editorial Guidelines, 2011, p 2)

Com relação ao primeiro valor analisado, a independência, o código vai se referir a vários pontos relacionados a isso. Vai começar falando sobre o suborno e dizer que nenhum tipo de suborno é aceitável, a não ser que ofereça algum risco à vida, integridade física ou liberdade do indivíduo, mas que esses casos devem sempre ser discutidos com os editores. O código também vai abordar os problemas de conflitos de interesse e vai começar afirmando que o código não quer restringir os interesses, convicções ou crenças dos jornalistas, mas garantir que não interfiram nas matérias a ponto de comprometer a integridade editorial ou a transparência. Contudo, não se refere a conflitos de interesse da própria empresa. Além disso, o código adverte que os jornalistas devem ser transparentes sobre qualquer interesse pessoal, filosófico ou

financeiro que possa interferir na performance e que, dependendo do caso, essa informação estará inclusive contida na matéria produzida por este jornalista.

It (the code) is intended to ensure that outside interests do not come into conflict with the life of the papers in a way that either compromises our editorial integrity or falls short of the sort of transparency that our readers would expect. (...) Staff should be transparent about any outside personal, philosophical or financial interests that might conflict with their professional performance, or could be perceived to do so. It is always necessary to declare an interest when the journalist is writing about something with which he or she has a significant connection. This applies to both staff journalists and freelancers. The declaration should be to a head of department or editor during preparation. Full transparency may mean that the declaration should appear in print and on the website. (GNM, 2011, p 6).

O código também vai afirmar que nenhum jornalista ou *freelancer* deve fazer propaganda de produtos comerciais, a não ser com a expressa permissão do editor, e que não devem atuar em comerciais.

Já com relação à pluralidade, ele vai trazer uma citação de Charles Prestwich Scott, o fundador do jornal, que afirma que as vozes dos oponentes devem ser ouvidas e complementar dizendo que, quanto mais sérias as críticas ou alegações, maior a obrigação de garantir que elas sejam respondidas.

"The voice of opponents no less than of friends has a right to be heard . . . It is well be to be frank; it is even better to be fair" (CP Scott, 1921). The more serious the criticism or allegations we are reporting the greater the obligation to allow the subject the opportunity to respond. (GNM, 2011, p 4)

O código se dedica a garantir que a verdade seja um requisito cumprido quando diz que a autenticidade e segurança das fontes é essencial e que os jornalistas devem ser céticos com relação a informações adquiridas por email ou na internet.

The authenticity and reliability of our sources is essential. Digital communications and a fast-moving news environment present special challenges for verification, and scepticism should therefore be the starting point for web and email sources. We must be tenacious in seeking reliable corroboration and should state the level of substantiation we have been able to achieve (GNM, 2011, p 5)

O código também vai citar a relevância das informações e, principalmente, o interesse público como sendo um dos seus mais importantes parâmetros, ele vai definir

interesse público como a exposição de crimes, a prevenção do público, a proteção da saúde pública e da segurança e também vai afirmar que a liberdade de expressão constitui interesse público.

The public interest includes, but is not confined to: i) Detecting or exposing crime or serious impropriety ii) Protecting public health and safety iii) Preventing the public from being misled by an action or statement of an individual or organisation. 2. There is a public interest in freedom of expression itself. (...) (GNM, 2011, p 11)

Com relação à transparência, o código vai reafirmar o que falou sobre os conflitos de interesse e como eles devem estar explícitos nas matérias. Apesar de abordar todos os pontos essenciais e trazer guias claros sobre a atuação do jornalista frente a diversas situações que o exercício do seu trabalho pode trazer, o código, por ser muito sucinto, não explora em minúcias o que cada requisito essencial significa. Os cinco requisitos existem, mas nem todos são afirmados explicitamente. Muito diferente do código da *BBC*, como veremos a seguir.

Qualquer reclamação com relação ao conteúdo do material publicado no *The Guardian* é tratado diretamente com o PCC.

5.1.3. *BBC*

Fundada em 1922, ela diz que a sua missão é enriquecer a vida das pessoas com programas e serviços que informem, eduquem e entretenham. Define seis propósitos públicos de atuação. Sustentar a cidadania e a sociedade civil, promover educação e aprendizado, estimular a criatividade e a excelência cultural, representar o Reino Unido, suas nações, regiões e comunidades, levar o Reino Unido ao mundo e o mundo ao Reino Unido e levar ao público os benefícios da emergência na tecnologia das comunicações e dos serviços (BBC).

O *BBC's Editorial Guidelines* (Diretrizes Editoriais) é o código de ética mais completo e detalhado de todos os códigos analisados neste trabalho. Ele possui 215 páginas e detalha 17 aspectos minuciosamente, além de trazer seis apêndices com

informações adicionais. No site, eles disponibilizam uma versão em inglês e outra em galês.

Os 17 aspectos são:

- Verdade
- Imparcialidade
- Danos e ofensas
- Justiça, fontes e consentimento
- Privacidade
- Relatando crimes e comportamentos antissociais
- Crianças e jovens como fontes
- Política, políticas públicas e pesquisas
- Guerra, terror e emergências
- Religião
- Reutilização
- Integridade editorial e independência de interesses externos
- Conflitos de interesse
- Relações externas e financiamento
- Interação com a audiência
- A lei
- Accountability

Os aspectos mais relevantes e que dizem respeito aos cinco parâmetros citados acima serão brevemente tratados aqui. Primeiramente, o código se refere à independência afirmando que é independente de interesses e combinações que possam interferir na qualidade editorial. “*The BBC is independent of outside interests and arrangements that could undermine our editorial integrity*” (BBC’s Editorial Guidelines). Nesse quesito, ele vai tratar tanto da independência de interesses externos quanto da gestão de conflitos de interesse.

Para a *BBC*, é importante que a audiência possa confiar na empresa e que estejam certos de que as decisões editoriais não foram influenciadas por interesses externos, sejam eles políticos, comerciais ou pessoais. A *BBC* vai listar uma série de comportamentos para garantir o cumprimento desse quesito, como não endossar outras organizações, seus produtos ou serviços, não dar destaque indevido a produtos ou serviços comerciais, entre outros.

14.1 - The BBC's reputation, in the UK and around the world, is based on its editorial integrity and independence. Our audiences must be able to trust the BBC and be confident that our editorial decisions are not influenced by outside interests, political or commercial pressures, or any personal interests.

14.2.1 - We must be independent from outside interests and arrangements which could undermine our editorial integrity.

14.2.2 - We must not endorse or appear to endorse any other organisation, its products, activities, services, views or opinions.

14.2.3 - We must not give undue prominence to commercial products or services.

14.2.4 - There must be no product placement in programmes.

14.2.6 - We must never include a link on a public service website or within the editorial content of a commercial site, in return for cash, services or any other consideration in kind.

14.2.7 - We must not unduly promote BBC commercial products or BBC-related commercial products and services on our public service outlets. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

Já com relação aos conflitos de interesse, o código vai especificar que um conflito desse tipo pode acontecer quando as atividades externas de alguém envolvido na feitura dos conteúdos afetar a reputação da *BBC* de ser íntegra, independente. “(...) *when the external activities of anyone involved in making our content affects the BBC's reputation for integrity, independence and high standards, or may be reasonably perceived to do so*” (BBC, BBC's Editorial Guidelines).

O código deixa claro que é dever dos funcionários informar à *BBC* qualquer provável conflito e também vai listar os comportamentos para garantir que isso seja cumprido. Ele adverte que atividades externas dos indivíduos trabalhando na *BBC* nunca devem minar a imparcialidade, integridade, independência e objetividade da *BBC* e também diz que não podem haver interesses comerciais ou financeiros que interfiram na produção do conteúdo. Também vai detalhar outras situações de conflito.

15.2.1 - External activities of individuals working for the BBC must not undermine the public's perception of the impartiality, integrity, independence and objectivity of the BBC. Nor should they bring the BBC into disrepute.

15.2.2 - There must never be any suggestion that commercial, financial or other interests have influenced BBC editorial judgements. Those involved in the production of BBC content must have no significant connection with products, businesses or other organisations featured in that content.

15.2.3 - The BBC must be satisfied that individuals involved in the production of its content are free from inappropriate outside commitments and connections.

15.2.4 - The involvement of talent or their agents in the ownership or senior management of independent production companies making content for the BBC must not cast doubt over the integrity, editorial judgements, or impartiality of any BBC output. Appropriate measures must be put in place so that the BBC maintains overall editorial control of all aspects of the programme or content. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

A pluralidade também é um ponto ao qual a *BBC* se dedica a detalhar. O documento afirma que a produção será baseada na justiça, franqueza, honestidade e que as fontes e a audiência serão tratados com respeito. “*Our output will be based on fairness, openness, honesty and straight dealing. Contributors and audiences will be treated with respect*” (BBC, BBC's Editorial Guidelines). O código também vai falar que o direito de resposta, qualquer alegação contra alguém deve ter o direito de resposta, ou seja, uma oportunidade justa de responder àquelas alegações. Ele também vai afirmar que é necessário detalhar as alegações de forma que a pessoa acusada tenha todas as informações essenciais para responder de forma apropriada.

Right of reply

6.4.25 -When our output makes allegations of wrongdoing, iniquity or incompetence or lays out a strong and damaging critique of an individual or institution the presumption is that those criticised should be given a "right of reply", that is, given a fair opportunity to respond to the allegations.

We must ensure we have a record of any request for a response including dates, times, the name of the person approached and the key elements of the exchange. We should normally describe the allegations in sufficient detail to enable an informed response, and set a fair and appropriate deadline by which to respond. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

A imparcialidade está no cerne dos compromissos da *BBC* com a sua audiência. Para garantir que eles sejam sempre imparciais, o documento lista uma série de comportamentos esperados dos seus funcionários, como garantir que assuntos controversos sejam tratados imparcialmente, prover uma grande quantidade de perspectivas dentro de uma publicação, refletir diversas opiniões, entre outros.

4.2.1 - We must do all we can to ensure that 'controversial subjects' are treated with due impartiality in all our output.

4.2.2 - News in whatever form must be treated with due impartiality, giving due weight to events, opinion and main strands of argument.

4.2.3 - We seek to provide a broad range of subject matter and perspectives over an appropriate timeframe across our output as a whole.

4.2.4 - We are committed to reflecting a wide range of opinion across our output as a whole and over an appropriate timeframe so that no significant strand of thought is knowingly unreflected or under-represented.

4.2.5 - We exercise our editorial freedom to produce content about any subject, at any point on the spectrum of debate, as long as there are good editorial reasons for doing so. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

A manutenção da verdade nas publicações é de grande importância para o jornal. Ele afirma que luta para que atingir a verdade e precisão dos fatos e que a publicação será baseada em evidências concretas, testadas e apresentadas em uma linguagem clara e precisa. O código também diz que vai ser honesto sobre o que não puderem informar e que vão evitar especulações sem fundamento. Ele também vai detalhar as formas de se alcançar este padrão.

We seek to establish the truth of what has happened and are committed to achieving due accuracy in all our output. Accuracy is not simply a matter of getting facts right; when necessary, we will weigh relevant facts and information to get at the truth. Our output, as appropriate to its subject and nature, will be well sourced, based on sound evidence, thoroughly tested and presented in clear, precise language. We will strive to be honest and open about what we don't know and avoid unfounded speculation. (...)

In news and current affairs content, achieving due accuracy is more important than speed.

3.2.1 - We must do all we can to ensure due accuracy in all our output.

3.2.2 - All BBC output, as appropriate to its subject and nature, must be well sourced, based on sound evidence, thoroughly tested and presented in clear, precise language. We should be honest and open about what we don't know and avoid unfounded speculation. Claims, allegations, material facts and other content that cannot be corroborated should normally be attributed.

3.2.3 - The BBC must not knowingly and materially mislead its audiences. We should not distort known facts, present invented material as fact or otherwise undermine our audiences' trust in our content.

3.2.4 - We should normally acknowledge serious factual errors and correct them quickly, clearly and appropriately. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

Com relação à relevância, o documento vai afirmar que eles reportam notícias significativas para a audiência, que um especialista vai analisar as histórias mais

complexas, que eles vão sempre buscar respostas daqueles que detêm cargos público e que vão fornecer espaço para um debate público.

Serving the Public Interest - We seek to report stories of significance to our audiences. We will be rigorous in establishing the truth of the story and well informed when explaining it. Our specialist expertise will bring authority and analysis to the complex world in which we live. We will ask searching questions of those who hold public office and others who are accountable, and provide a comprehensive forum for public debate. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

Finalmente, com relação à transparência, o código vai dizer que eles serão transparentes sobre a natureza e origem dos conteúdos e que, quando for necessário, vão identificar quem criou aquele conteúdo e vão fornecer rótulos para que os usuários tomem decisões se o conteúdo é adequado para eles próprios e seus filhos.

We will be transparent about the nature and provenance of the content we offer online. Where appropriate, we will identify who has created it and will use labelling to help online users make informed decisions about the suitability of content for themselves and their children. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

Além desses critérios, o documento também vai trazer afirmações sobre *accountability*. A *BBC* se define como uma empresa *accountable* com suas audiências e garante que a confiança é crucial para o relacionamento entre os dois. O código diz que eles vão corrigir erros publicamente e encorajar uma cultura de aprendizado com relação aos erros. Também afirmam que vão utilizar a plataforma online como forma de reportar as reclamações que receberam e o que fizeram a respeito delas.

19.1.1 - The BBC is accountable to its audiences. Their continuing trust in the BBC is a crucial part of our relationship with them. We will act in good faith by dealing fairly and openly with them.

19.1.2 - We are open in acknowledging mistakes when they are made and encourage a culture of willingness to learn from them.

19.1.3 - We will use the BBC's online presence to provide proper reporting to the public on complaints we have received, and actions we have taken. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

As reclamações sobre conteúdos jornalísticos da *BBC* podem ser lidadas diretamente com a *BBC Trust*, mais especificamente com a *Editorial Standards Committee* (ESC) que publica relatórios sobre as reclamações e também publica novas informações sobre questões relativas a normas, mesmo que não tenha havido nenhuma reclamação. É uma fundação que se diz independente, imparcial, honesta e

comprometida a atingir os maiores níveis de verdade e imparcialidade e lutar para que a audiência não seja enganada.

Trust is the foundation of the BBC: we are independent, impartial and honest. We are committed to achieving the highest standards of due accuracy and impartiality and strive to avoid knowingly and materially misleading our audiences. (BBC, BBC's Editorial Guidelines)

Como foi observado, este código detalha todos os critérios considerados essenciais para o exercício de um jornalismo de qualidade. Além de informar seus compromissos explicitamente, o *BBC's Editorial Guidelines* traz orientações claras de como alcançar esses requisitos e publica informações sobre as reclamações recebidas a respeito de seus conteúdos.

5.2. Análise de qualidade

5.2.1. Relevância

Após o cadastramento no sistema e a atribuição de pontuação para cada uma das matérias analisadas, chegou-se ao seguinte resultado.

Tabela 2 – Pontuação do *The New York Times* no quesito relevância

Matérias	Pontuação
<i>Cuba Said to Release Alan Gross, American It Accused of Spying</i>	3
<i>A Climate Accord Based on Global Peer Pressure</i>	2,5
<i>France Arrests 10 People in Suspected Jihadist Network</i>	2,5
<i>2 Military Bases in Syria Fall to Rebels</i>	2,5
<i>Full Diplomatic Plate for Kerry in Rome</i>	2,25
<i>Ruble Continues Its Decline in Russia, Despite Interest Rate Increase</i>	2

<i>Abe Appears to Win Landslide Victory in Parliamentary Elections</i>	2
<i>Pakistani Taliban Attack on Peshawar School Leaves 145 Dead</i>	1,9
<i>Police Storm Cafe to End Sydney Hostage Siege</i>	1,5
<i>An Ebola Orphan's Plea in Africa: 'Do You Want Me?'</i>	1,2

Fonte: SGPJ

Tabela 3 – Pontuação do CBS News no quesito relevância

Matérias	Pontuação
<i>Alan Gross released from Cuba prison</i>	3,75
<i>Sydney hostage crisis ends after police raid cafe</i>	2,5
<i>Texan says he entered North Korea illegally, slamming U.S.</i>	2,5
<i>Last-minute deal reached at U.N. climate talks</i>	2,1
<i>Taliban militants storm Pakistan school</i>	1,8
<i>India cops question suspected ISIS mouthpiece</i>	1,5
<i>Suspect in Sydney standoff known to police</i>	1,5
<i>Texas plumber's truck on front line of Syria war</i>	1,5
<i>Navajos reclaim sacred masks at auction</i>	1,5
<i>China vows to severely punish air rage travelers</i>	1,3

Fonte: SGPJ

Tabela 4 – Pontuação da BBC no quesito relevância

Matérias	Pontuação
<i>Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism</i>	3,25
<i>Turkey media arrests: Mogherini leads EU criticism</i>	3,25

<i>Alan Gross: US worker released from Cuba prison</i>	3
<i>Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead</i>	2,8
<i>Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden</i>	2,6
<i>Japan election: Voters back Shinzo Abe as PM wins new term</i>	2,5
<i>Australia commandos end Sydney cafe siege</i>	2,5
<i>UN members agree deal at Lima climate talks</i>	2,1
<i>Russian rouble in free-fall despite shock 17% rate rise</i>	2
<i>Abbott: Why was Sydney siege gunman not on terror list?</i>	1

Fonte: SGPJ

Tabela 5 – Pontuação do *The Guardian* no quesito relevância

Matérias	Pontuação
<i>Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm</i>	3
<i>Palestinian president presses for UN vote on Israeli withdrawal</i>	3
<i>Indian police arrest owner of pro-Islamic State Twitter account</i>	2,65
<i>Estimated 15,000 people join 'pinstriped Nazis' on march in Dresden</i>	2,5
<i>Lima climate change talks reach global warming agreement</i>	2,5
<i>Sydney siege: what we know so far</i>	2,4
<i>British torture inquiry: not afraid to embarrass PM</i>	2
<i>Dresden police brace for march of the 'pinstriped Nazis'</i>	1,5
<i>Russians must get used to new way of life after rouble crash, says bank chief</i>	1,5
<i>Hostages in the Sydney cafe siege: 'We're not getting out of here'</i>	1,2

Fonte: SGPJ

Com base nestes resultados, como a relevância é comparativa e a pontuação aleatória, foram criadas cinco faixas para definir as zonas de relevância e ficou estabelecido que matérias com pontuação superior a 3 possuíam alta relevância. Entre 2,5 e 3,0, média alta relevância; entre 2,0 e 2,5, média relevância; entre 1,5 e 2,0, média baixa relevância e abaixo de 1,5, baixa relevância.

Tabela 6 – Ranking final dos jornais no quesito relevância

Jornais	Alta relevância	Média alta relevância	Média relevância	Média baixa relevância	Baixa relevância
1. <i>BBC</i>	3	4	2	0	1
2. <i>The Guardian</i>	2	3	2	2	1
3. <i>The New York Times</i>	1	3	3	2	1
4. <i>CBS News</i>	1	2	1	5	1

Fonte: autor

Após a análise dos resultados, é correto afirmar que os dois jornais britânicos, o *BBC* e o *The Guardian*, saíram-se melhor no quesito relevância. Eles obtiveram a maior quantidade de matérias de alta e alta média relevância durante o período analisado. Enquanto o *The New York Times* e *CBS* só tiveram uma matéria cada um de alta relevância.

De uma maneira geral, isso se deve ao fato de que os britânicos praticamente só cobriram assuntos mundialmente relevantes. De todos os assuntos cobertos pela *BBC*, só o referente às prisões de jornalistas na Turquia (*Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism* e *Turkey media arrests: Mogherini leads EU criticism*) não foi pauta para outros jornais. Já o *The Guardian* só trouxe uma notícia (*British torture inquiry: not afraid to embarrass PM*) que não foi pauta nos outros, ainda que se referisse diretamente a políticas americanas. Mesmo assim, essas notícias alcançaram pontuações relativamente altas no quesito relevância, 3,25; 3,25 e 2.

Os dois jornais ingleses também cobriram um assunto que não foi abordado pelos americanos, a marcha antiislâmica em Dresden (*BBC: Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden; The Guardian: Estimated 15,000 people join 'pinstriped Nazis' on march in Dresden e Dresden police brace for march of the 'pinstriped Nazis'*). É correto afirmar que todos os assuntos cobertos por esses dois jornais foram mundialmente relevantes. Isso mostra que, mesmo na editoria mundo, os jornais dão prioridade a assuntos próximos da sua realidade. Os jornais americanos também adotam essa prática.

O New York Times, terceiro colocado no ranking, cobriu dois assuntos que não foram cobertos por mais nenhum outro jornal (*An Ebola Orphan's Plea in Africa: 'Do You Want Me?' e 2 Military Bases in Syria Fall to Rebels*). A matéria sobre a Ebola, apesar de ser um assunto de extrema importância no cenário mundial, não trazia informações relevantes sobre a doença ou o que estava sendo feito para curá-la, focava apenas nos órfãos da Ebola, em especial, numa menina chamada Sweetie Sweetie e não oferecia, como será visto adiante, fontes e bases de comprovação da história. Histórias desse tipo de fato podem apresentar esse problema, convém lembrar uma matéria similar da jornalista Janet Cooke, nos Estados Unidos. Ela ganhou o Prêmio Pulitzer pela sua reportagem sobre um menino de oito anos chamado Jimmy, que era viciado em heroína. Contudo, a matéria provou ter sido feita a partir de relatos de diversos meninos e que não havia um Jimmy.

Finalmente o CBS News, último colocado, trouxe quatro matérias cobertas apenas por ele e alguma delas de pequena importância para o cenário mundial, a exemplo da matéria sobre os turistas chineses mal-educados (*China vows to severely punish air rage travelers*), o problema das máscaras dos Navajos sendo leiloadas (*Navajos reclaim sacred masks at auction*) e o caminhão texano que foi encontrado na Síria (*Texas plumber's truck on front line of Syria war*), elas obtiveram a menor pontuação no quesito relevância, com 1,5, 1,3 e 1,5 respectivamente. Outra retranca também foi coberta apenas pelo CBS, sobre um americano que entrou na Coreia do Norte ilegalmente e fez acusações sobre violação dos direitos humanos pelos americanos (*Texan says he entered North Korea illegally, slamming U.S.*), esta recebeu

uma pontuação alta, 2,5, já que dizia respeito à situação entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte.

5.2.2. Veracidade

Os quatro jornais receberam pontuações altas neste quesito, nenhum deles pode ser considerado como tendo informações inverossímeis em suas matérias. Os resultados estão listados abaixo.

Tabela 7 – Pontuação do *The New York Times* no quesito veracidade

Matérias	Pontuação
<i>2 Military Bases in Syria Fall to Rebels</i>	1
<i>Pakistani Taliban Attack on Peshawar School Leaves 145 Dead</i>	1
<i>Full Diplomatic Plate for Kerry in Rome</i>	1
<i>Cuba Said to Release Alan Gross, American It Accused of Spying</i>	1
<i>France Arrests 10 People in Suspected Jihadist Network</i>	1
<i>Police Storm Cafe to End Sydney Hostage Siege</i>	1
<i>A Climate Accord Based on Global Peer Pressure</i>	0,96
<i>Ruble Continues Its Decline in Russia, Despite Interest Rate Increase</i>	0,944230769230769
<i>Abe Appears to Win Landslide Victory in Parliamentary Elections</i>	0,879761904761905
<i>An Ebola Orphan's Plea in Africa: 'Do You Want Me?'</i>	0,789423076923077
Média	0,957

Fonte: SGPJ

Tabela 8 – Pontuação do *CBS News* no quesito veracidade

Matérias	Pontuação
----------	-----------

<i>Suspect in Sydney standoff known to police</i>	1
<i>India cops question suspected ISIS mouthpiece</i>	1
<i>Alan Gross released from Cuba prison</i>	1
<i>Navajos reclaim sacred masks at auction</i>	0,992857142857143
<i>Taliban militants storm Pakistan school</i>	0,991071428571429
<i>Texas plumber's truck on front line of Syria war</i>	0,966666666666667
<i>Sydney hostage crisis ends after police raid cafe</i>	0,966666666666667
<i>Texan says he entered North Korea illegally, slamming U.S.</i>	0,961538461538462
<i>China vows to severely punish air rage travelers</i>	0,90625
<i>Last-minute deal reached at U.N. climate talks</i>	0,9
Média	0,966

Fonte: SGPJ

Tabela 9 – Pontuação da BBC no quesito veracidade

Matérias	Pontuação
<i>Australia commandos end Sydney cafe siege</i>	1
<i>UN members agree deal at Lima climate talks</i>	1
<i>Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden</i>	1
<i>Abbott: Why was Sydney siege gunman not on terror list?</i>	1
<i>Turkey media arrests: Mogherini leads EU criticism</i>	1
<i>Russian rouble in free-fall despite shock 17% rate rise</i>	1
<i>Japan election: Voters back Shinzo Abe as PM wins new term</i>	1
<i>Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism</i>	0,9895833333333333

Alan Gross: US worker released from Cuba prison 0,916666666666667

Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead 0,90625

Média **0,98**

Fonte: SGPJ

Tabela 10 – Pontuação do *The Guardian* no quesito veracidade

Matérias	Pontuação
<i>Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm</i>	1
<i>Russians must get used to new way of life after rouble crash, says bank chief</i>	1
<i>Palestinian president presses for UN vote on Israeli withdrawal</i>	1
<i>Indian police arrest owner of pro-Islamic State Twitter account</i>	1
<i>Sydney siege: what we know so far</i>	1
<i>Lima climate change talks reach global warming agreement</i>	0,990909090909091
<i>British torture inquiry 'not afraid to embarrass PM'</i>	0,990384615384615
<i>Estimated 15,000 people join 'pinstriped Nazis' on march in Dresden</i>	0,95625
<i>Dresden police brace for march of the 'pinstriped Nazis'</i>	0,95
<i>Hostages in the Sydney cafe siege: 'We're not getting out of here'</i>	0,922619047619047
Média	0,98

Fonte: SGPJ

Tabela 11 – Ranking final dos jornais no quesito veracidade

Jornais	Pontuação
1. <i>BBC</i>	0,98
1. <i>The Guardian</i>	0,98

2. <i>CBS News</i>	0,966
3. <i>The New York Times</i>	0,957

Fonte: autor

Como é possível observar pela análise dos dados, a média de veracidade de todos os quatro jornais se encaixa no padrão de veracidade alto.

Tabela 12 – Avaliação do IGSR

Jornal	Alto	Médio alto	Médio	Médio baixo	Baixo	Inseguro	Muito inseguro
1. <i>BBC</i>	10	-	-	-	-	-	-
1. <i>The Guardian</i>	10	-	-	-	-	-	-
1. <i>CBS</i>	10	-	-	-	-	-	-
2. <i>The New York Times</i>	8	1	1	-	-	-	-

Fonte: autor

A única matéria que recebeu uma nota inferior a 0,8, ou seja, encaixando-se no critério de média segurança, foi a do *The New York Times* sobre os órfãos da Ebola (*An Ebola Orphan's Plea in Africa: 'Do You Want Me?'*) porque trazia muitas informações sobre a situação da órfã Sweetie Sweetie que não eram passíveis de verificação e sem

citar de onde vieram aquelas informações, mas, mesmo assim, estava dentro de um padrão aceitável.

5.2.3. Pluralidade

Com relação à análise de pluralidade, serão apresentados gráficos que demonstrem como foi a cobertura dos quatro jornais em relação às retrancas mais polêmicas do período. Só foram analisadas retrancas cobertas por dois ou mais jornais, para fins comparativos. A pontuação foi obtida através da atribuição de problemas, que serão listados a seguir. Só foram trabalhadas posições passíveis de conflitos dentro da retranca, problemas sem conflito nem posições claramente definidas foram excluídos da análise de posições por não trazerem conteúdo especificamente relevante.

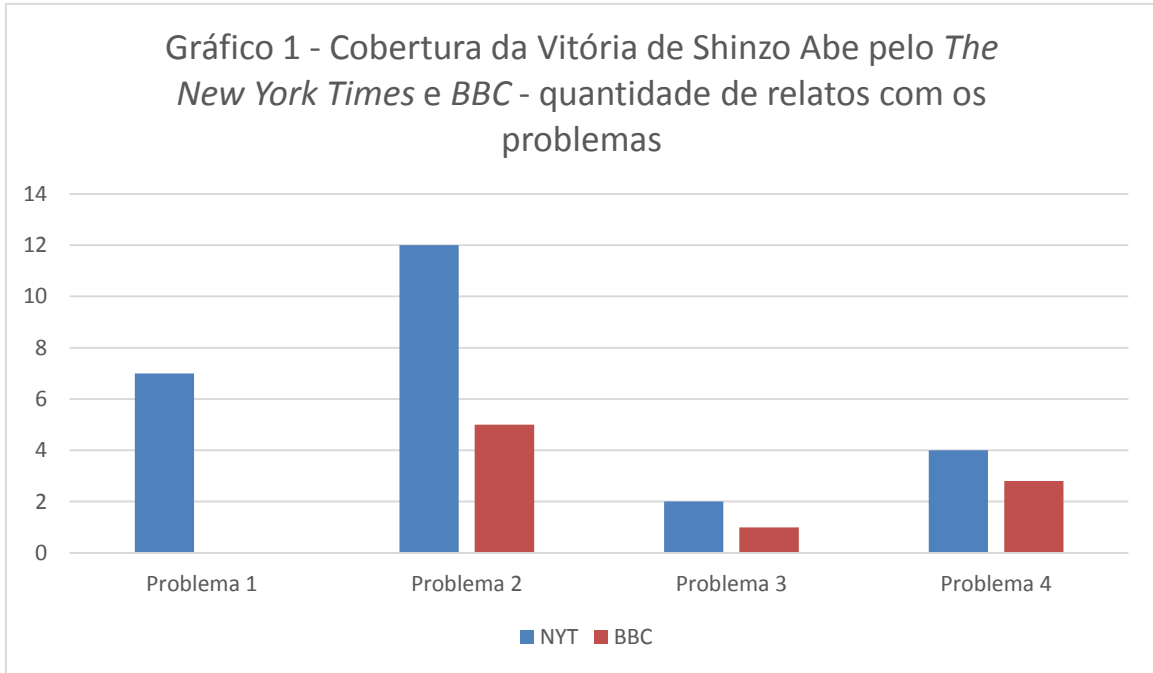
5.2.3.1. Retranca: Vitória de Shinzo Abe no Japão

Quadro 5 – Descrição da retranca: Vitória de Shinzo Abe no Japão

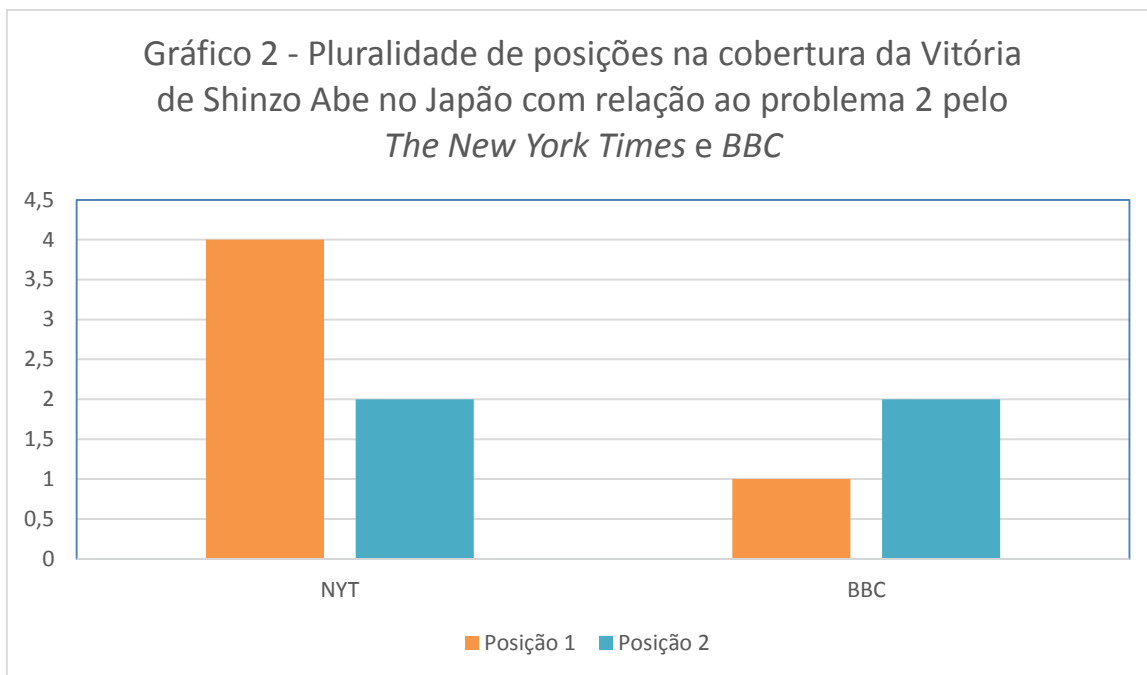
Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Vitória Shinzo Abe Japão	<ol style="list-style-type: none"> <i>Abe appears to win landslide victory in parliamentary elections (NYT)</i> <i>Japan elections: voters back shinzo abe as pm wins new term (BBC)</i> 	Macro-problema 1: o que significa essa vitória para o país?	Problema1: o povo está satisfeito?	-
			Problema2: Abeconomics vai ser capaz de recuperar a economia?	Posição1: Não (opositores) Posição2: Sim (governo)
			Problema3: Quais foram os resultados numéricos das eleições?	-

			Problema4: Como será daqui por diante?	-
--	--	--	---	---

Fonte: autor



Como é possível observar neste gráfico, o *The New York Times* trouxe uma reportagem mais extensa sobre o assunto, focando principalmente na questão da economia. A *BBC* também focou na economia, porém trouxe menos relatos a respeito do assunto.



Já com relação à pluralidade de pontos de vista, o *The New York Times* trouxe duas vezes mais a opinião dos opositores do que do governo e a *BBC* fez exatamente o contrário. Neste caso, ambos ficaram com um índice de pluralidade jornalística (IPJ) de 0,5, dentro da zona de equilíbrio.

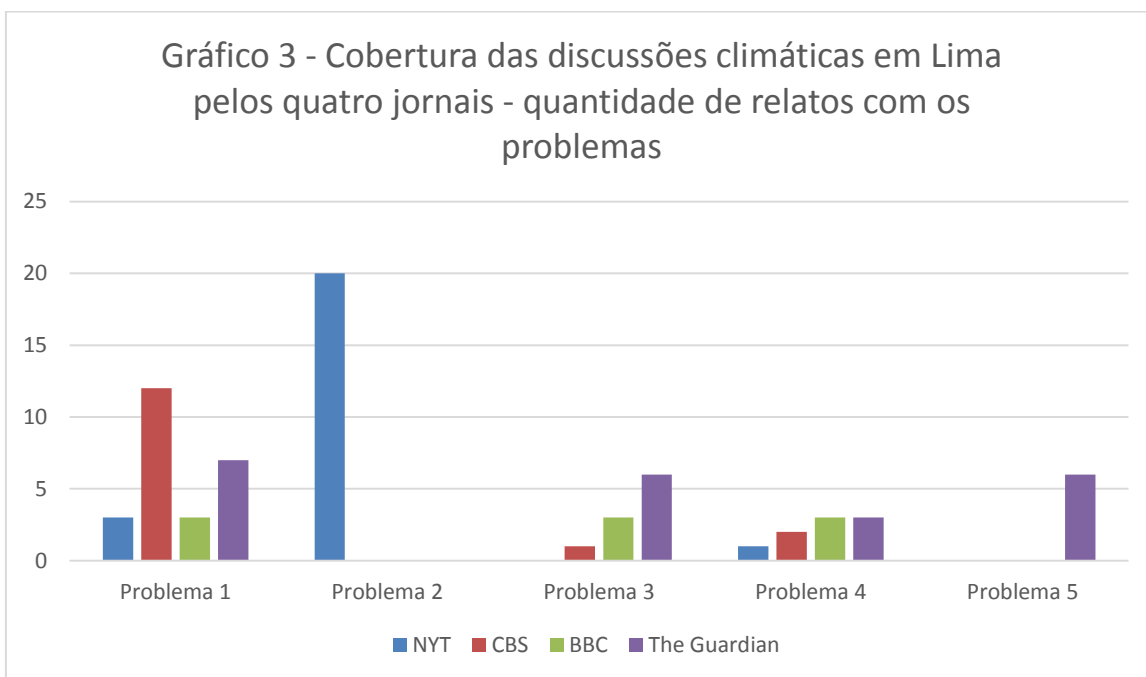
5.2.3.2. Retranca: Discussões climáticas em Lima

Quadro 6 - Descrição da retranca: Discussões climáticas em Lima

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Discussões climáticas em Lima	1. <i>Last-minute deal reached at UN climate talks (CBS)</i>	Macro-problema	Problema 1: a decisão foi satisfatória?	Posição1: Sim Posição2: Não
	2. <i>UN members agree deal at Lima climate talks (BBC)</i>	O acordo foi justo?	Problema 2: Como vai garantir que o acordo seja	Tese: O acordo depende da pressão dos países
	3. <i>Lima climate</i>	-		

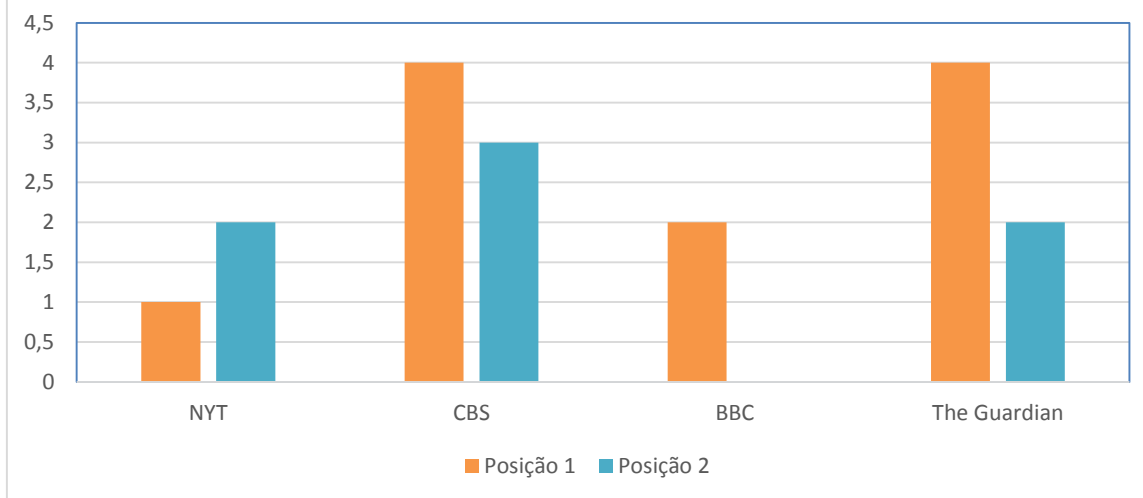
	<i>change talks reach global warming agreement(Guardian)</i> 4. <i>A Climate accord based on global peer pressure (NYT)</i>		cumprido?	Opinião2: observadores (vai ser difícil para alguns países cumprirem)
			Problema 3: qual foi a decisão?	-
			Problema 4: como foi o processo?	
			Problema 5: como será daqui por diante?	

Fonte: autor



Nesta retranca, cada um dos jornais focou em um ponto específico. O *The New York Times* se concentrou em debater como garantir que o acordo fosse cumprido, já o *CBS* e o *The Guardian* deram ênfase à discussão da satisfação com o acordo. A *BBC* focou igualmente em dois problemas, qual foi a decisão e como foi o processo.

Gráfico 4 - Pluralidade de posições na cobertura das discussões climáticas com relação ao problema 2 pelos quatro jornais



Neste caso, todos os jornais exceto o *The New York Times* favoreceram a posição dos países que defendiam que a decisão foi satisfatória. O *CBS* foi o que apresentou maior igualdade entre as posições defendidas. Nesta análise, o *The New York Times* e o *The Guardian* apresentaram um IPJ de 0,5 (baixo equilíbrio), o *CBS* de 0,75 (médio equilíbrio) e a *BBC* de 0 (muito parcial).

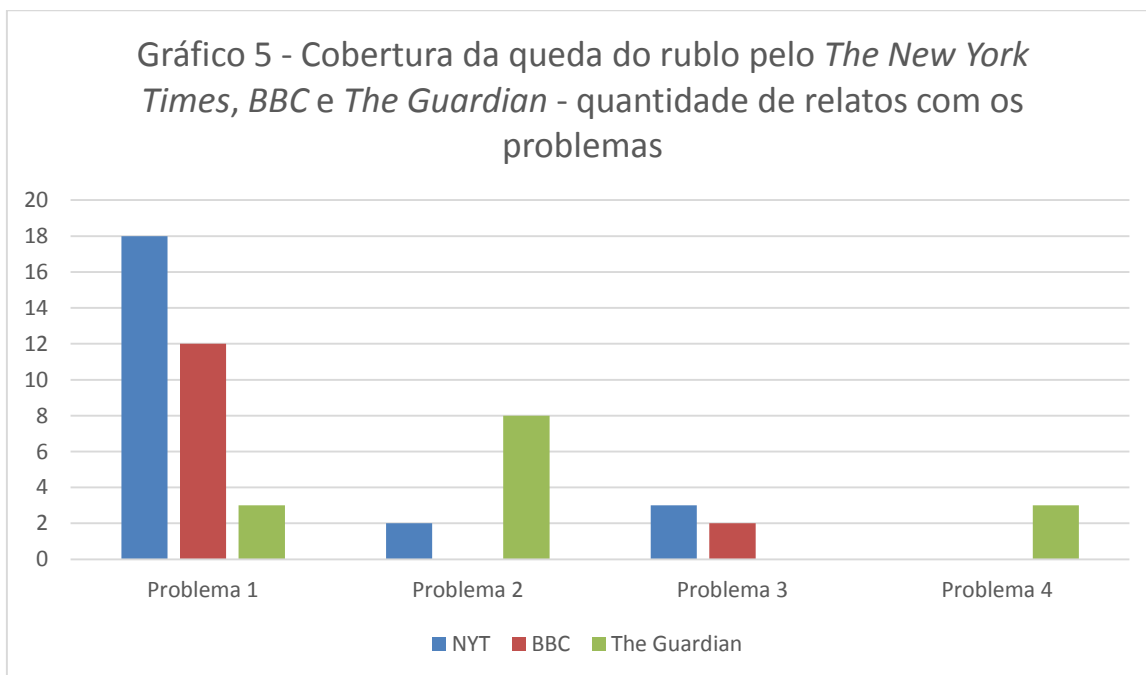
5.2.3.3. Retranca: Queda do Rublo

Quadro 7 - Descrição da retranca: Queda Rublo

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Queda Rublo	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Ruble continues its decline in Russia (NYT)</i> 2. <i>Russian ruble in free-fall despite shocking 17% rate rise (BBC)</i> 3. <i>Russians must</i> 	Macro-problema3: Repercussão da queda	Problema 1: O que ocasionou essa queda?	Tese1: Está acontecendo uma crise Hipótese1: Foi culpa da política de impressão e da falta de

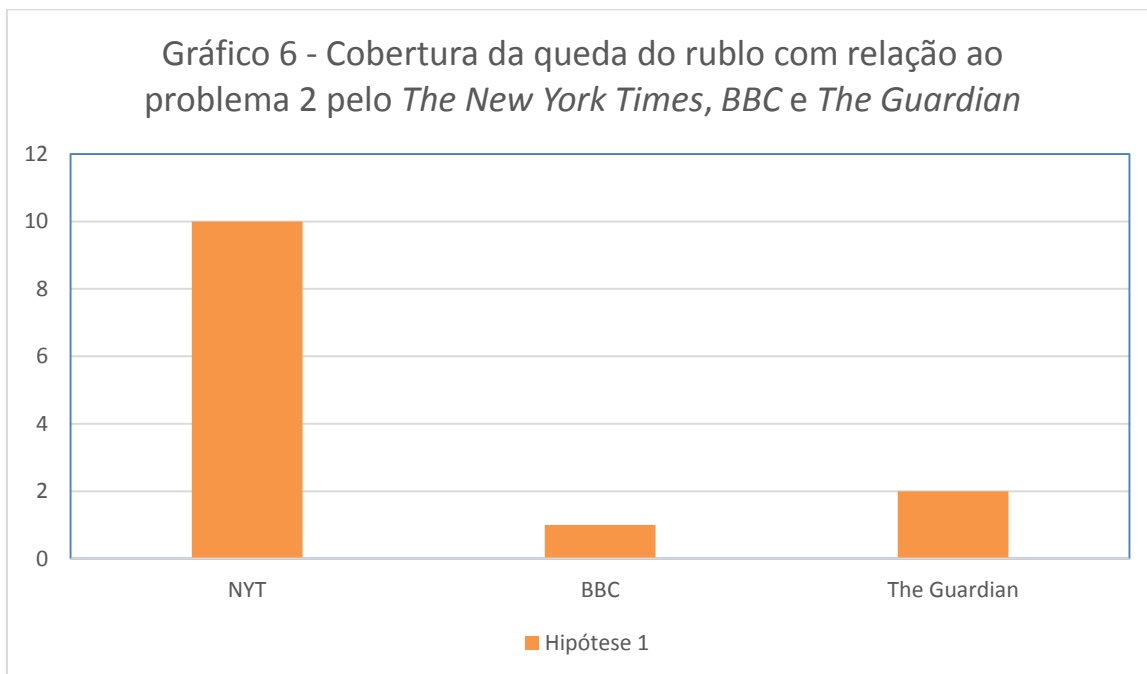
	<i>get used to new way of life after rouble crash, says bank chief (Guardian)</i>			confiança no governo por causa de Rosneft
			Problema 2: Como será a vida dos russos a partir de agora?	Opinião 1: nova forma de vida
			Problema 3: O que o governo está fazendo para reverter?	- -
			Problema 4: Como foi a reação de especialistas?	

Fonte: autor



Neste caso, as matérias mais completas trouxeram a abordagem de três dos quatro problemas identificados, feitas pelo *The New York Times* e *The Guardian* que,

por sinal, foi o único jornal a se preocupar em trazer as reações de especialistas para a cobertura.



Como se pode perceber, o *The New York Times* foi o que mais defendeu a hipótese de que a queda da moeda russa foi devido à política de impressão e envolvimento de Rosneft. Neste caso, como é uma hipótese e não posições conflituosas, não é necessária a quantificação do IPJ.

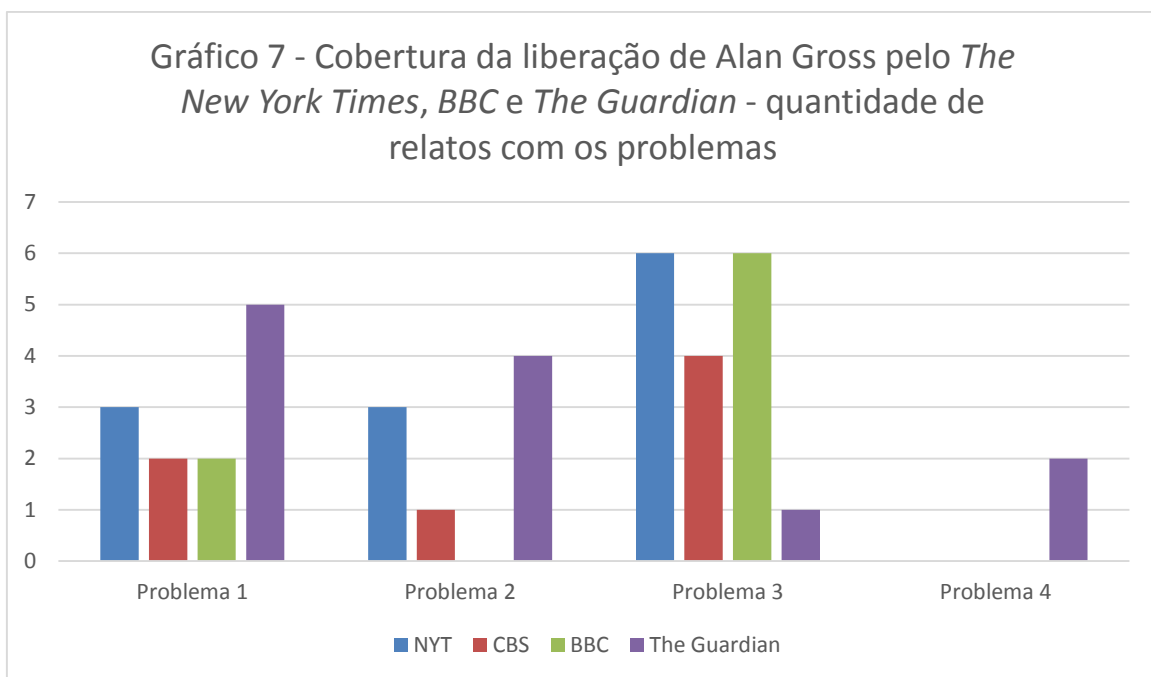
5.2.3.4. Retranca: Libertação de Alan Gross

Quadro 8 - Descrição da retranca: Libertação de Alan Gross

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Libertação Alan Gross	1. <i>Cuba said to release Alan Gross, american it acused of</i>	Macro-problema 4: Repercussão dessa	Problema 1: Por que foi liberado agora?	-

	<i>spying (NYT)</i> 2. <i>Alan Gross released from Cuba prison (CBS)</i> 3. <i>Alan Gross: US worker released from Cuba prison (BBC)</i> 4. <i>Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm (Guardian)</i>	libertação	Problema 2: O que isso significa para o relacionamento EUA – Cuba? Problema 3: Quem é ele e porque estava preso? Problema 4: Como os governos se posicionaram?	
--	---	------------	--	--

Fonte: autor



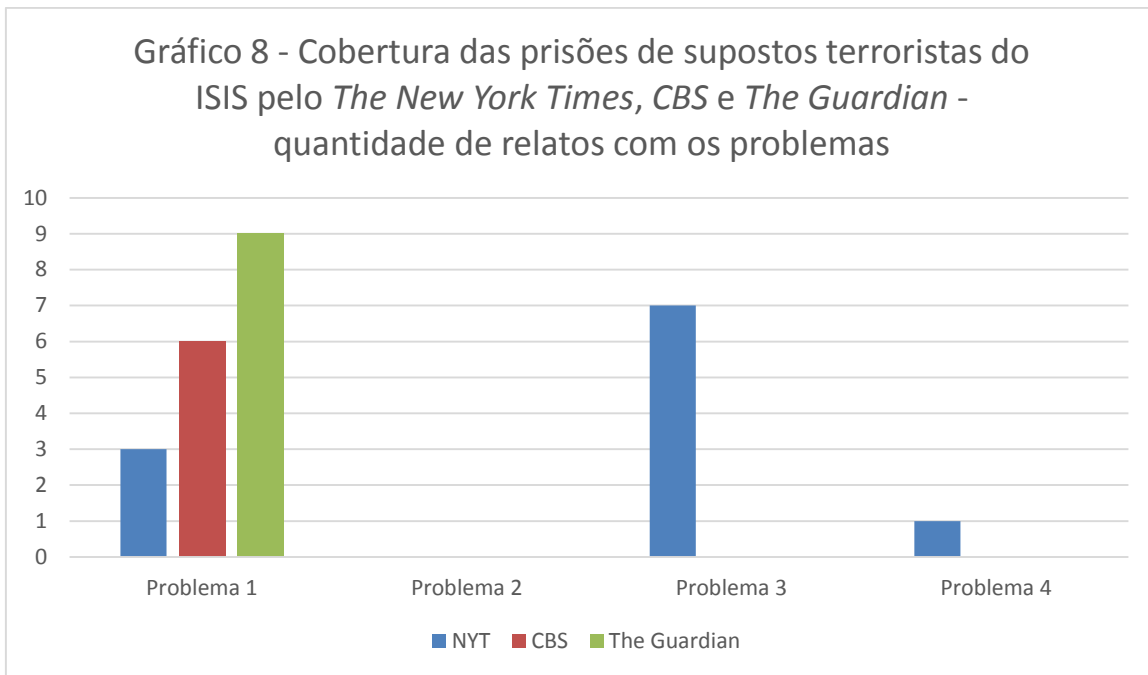
Novamente, o *The Guardian* abordou um problema inédito para os outros jornais, ele foi o único que se referiu ao posicionamento dos governos frente à essa libertação e foi o que mais falou sobre o que isso significaria no relacionamento entre os Estados Unidos e Cuba e que mais explicou o porquê da libertação.

5.2.3.5. Retranca: Prisões Isis Jihad Internet

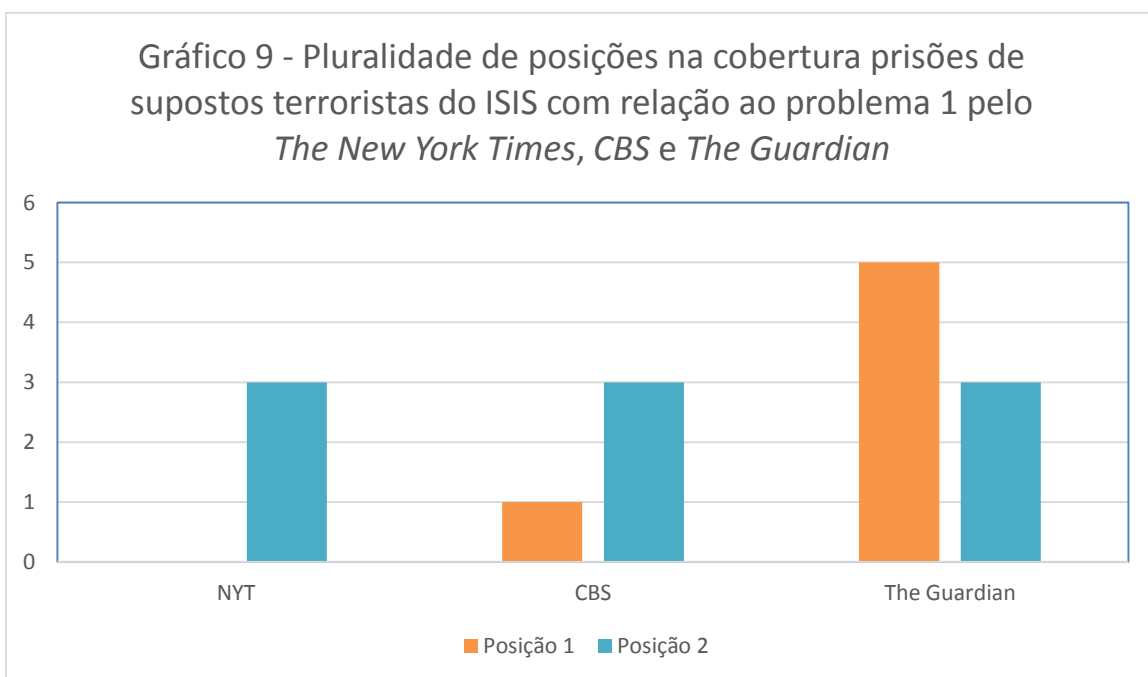
Quadro 9 - Descrição da retranca: Prisões Isis Jihad Internet

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Prisoões ISIS Jihad internet	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>France Arrests 10 People in suspected Jihadist network (NYT)</i> 2. <i>Indian Police arrest owner of pro-islamic state twitter account (Guardian)</i> 3. <i>India Cops question suspected ISIS mouthpiece (CBS)</i> 	Macro-problema5: Qual o motivo dessa prisão?	Problema 1: Esses presos realmente eram terroristas do ISIS?	Posição1: Sim (policia) Posição2: Não (presos, Biswas)
			Problema 2: Como vai ser a atuação a partir de agora?	
			Problema 3: Razões para a apreensão?	
			Problema 4: Como o governo se posicionou?	

Fonte: autor



Pode-se perceber que, neste caso, o *The New York Times* foi o que mais abordou os problemas, enquanto os outros se concentraram em discutir se os presos eram ou não terroristas. Nenhum deles se preocupou com como seria a situação depois deste acontecimento.



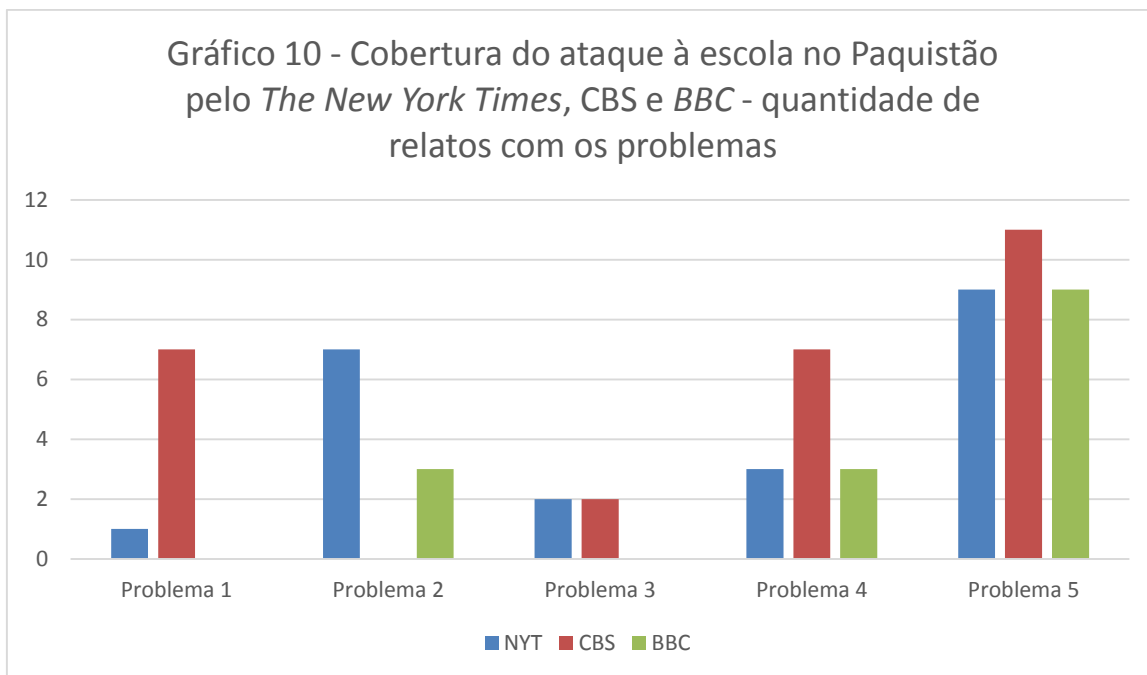
O que pode-se perceber aqui é que houve uma tendência dos dois americanos em defender a posição dos presos, que diziam que não eram terroristas, enquanto o *The Guardian* deu mais voz à polícia. O IPJ de cada um ficou: 0 para o *The New York Times* (muito parcial); 0,33 para o *CBS* (parcial) e 0,6 para o *The Guardian* (médio baixo equilíbrio)

5.2.3.6. Retranca: Ataque escola no Paquistão

Quadro 10 - Descrição da retranca: Ataque escola no Paquistão

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Ataque escola Paquistão	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Pakistani Taliban Attack on Peshawar School leaves 145 dead (NYT)</i> 2. <i>Taliban militants storm Pakistan Scholl (CBS)</i> 3. <i>Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead (BBC)</i> 	Macro-problema 6: Motivações do ataque	Problema 1: Quem são esses militantes?	-
			Problema 2: Por que atacaram uma escola?	
			Problema 3: Como o governo se posicionou?	
			Problema 4: Como a comunidade mundial reagiu?	
			Problema 5: Como foi o ataque?	

Fonte: autor



Aqui, o que se pode notar é que os três jornais deram muita importância a descrever como o ataque ocorreu. O único que abordou todos os problemas foi o *The New York Times* e o que abordou menos problemas foi a *BBC*. Não houve posições contrárias na abordagem de nenhum dos problemas.

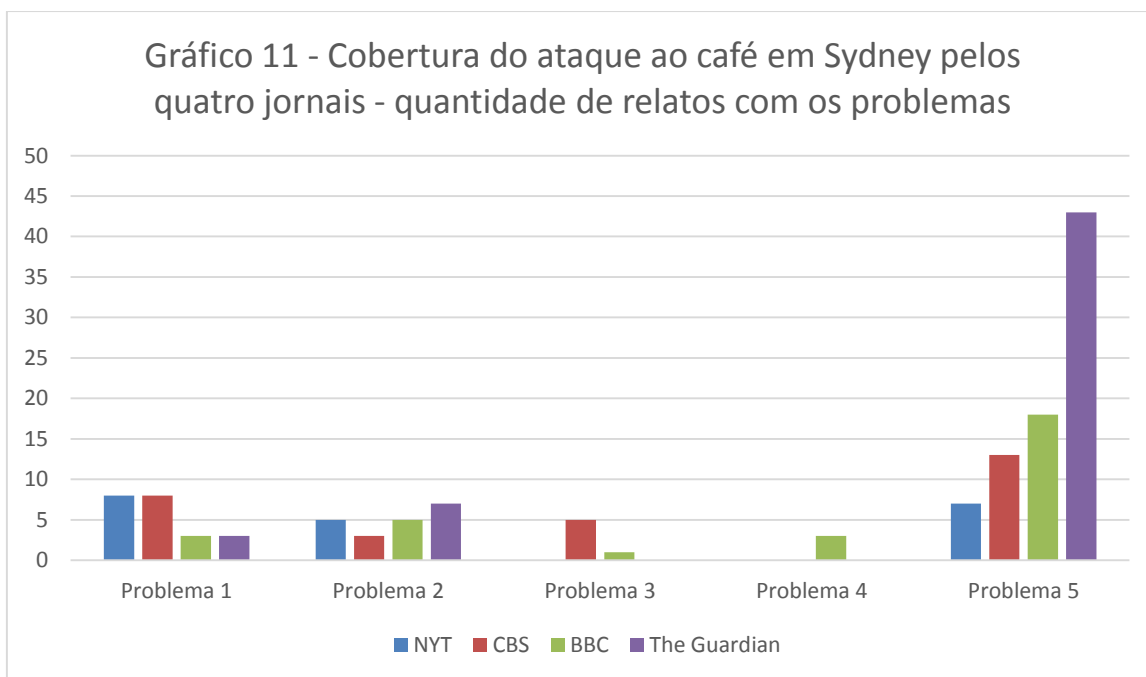
5.2.3.7. Retranca: Reféns café em Sydney

Quadro 11 - Descrição da retranca: Reféns café em Sydney

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Reféns café Sydney	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Police storm café to end Sydney hostage siege (NYT)</i> 2. <i>Sydney hostage crisis end after police raid café (CBS)</i> 	Macro-problema 7: Qual o desfecho e repercussão do atentado?	Problema 1 :Estava ligado a algum grupo islâmico?	Hipótese1: Sim Hipótese2: Não
			Problema 2: Como foi a	

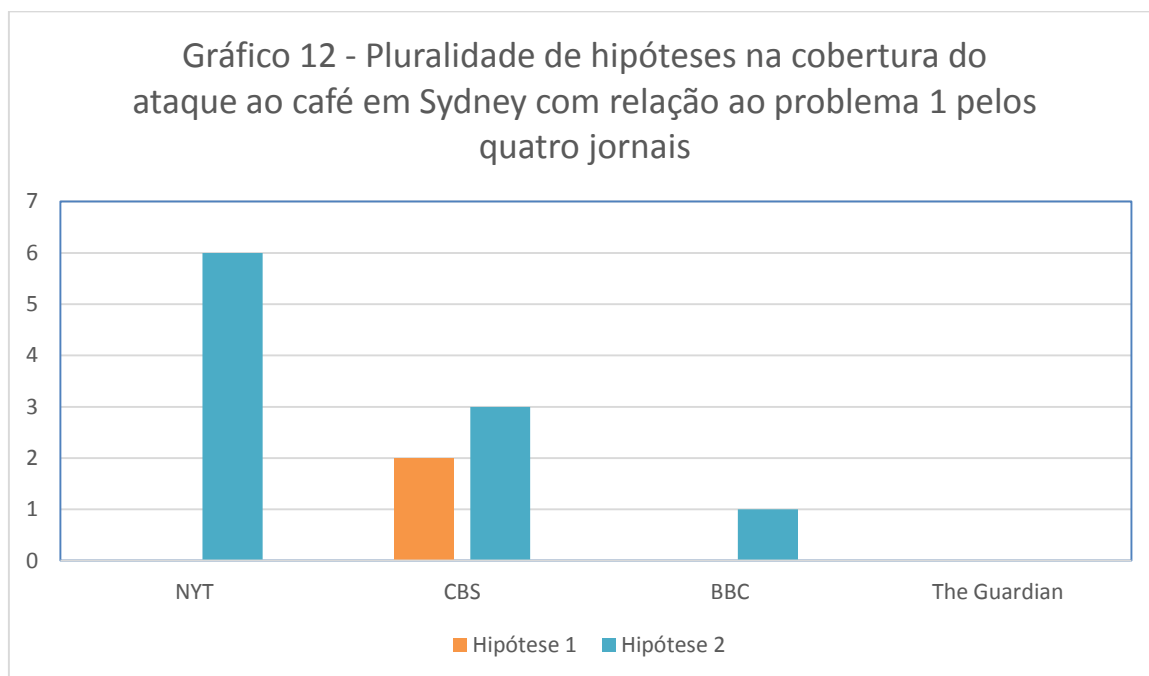
	<p>3. <i>Australia commandos end Syney... (BBC)</i></p> <p>4. <i>Sydney siege: what we know so far (Guardian)</i></p> <p>5. <i>Suspect in Sydney standoff known to police (CBS)</i></p> <p>6. <i>Hostages in the Sydney café siege: 'we're not getting out of here' (Guardian)</i></p> <p>7. <i>Abbott: why was Sydney siege gunman not on terror list?</i></p>		atuação da polícia?	
			Problema 3: O suspeito já era conhecido da polícia?	
			Problema 4: Por que ele não foi detido antes de cometer o crime?	
			Problema 5: Como foi o sequestro?	

Fonte: autor



Somente a *BBC* fez referência aos cinco problemas e todos os jornais se concentraram em descrever como foi o sequestro, mas nenhum tanto quanto o *The*

Guardian que, em duas matérias publicadas sobre o assunto, debateu muito pouco os outros problemas e focou especialmente na descrição dos fatos ocorridos.



O único jornal que debateu a hipótese de o suspeito pelos ataques estar ligado a algum grupo islâmico foi o *CBS*. Como são hipóteses, o cálculo do IPJ é relevante para este trabalho.

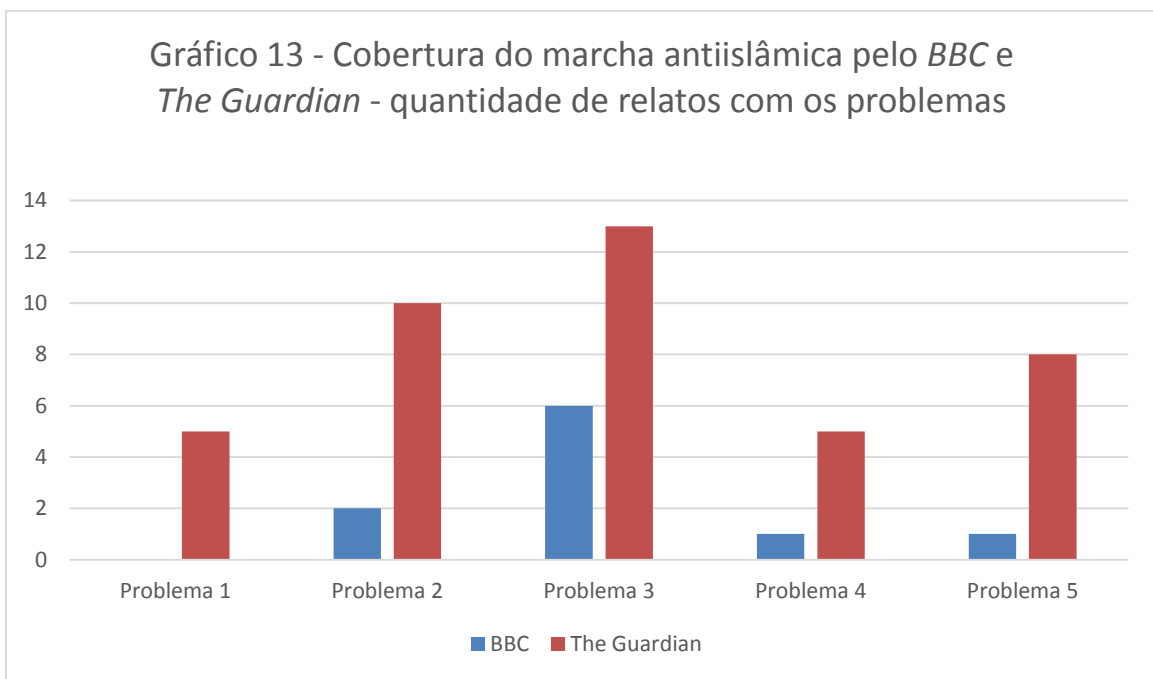
5.2.3.8. Retranca: Marcha anti-islâmica em Dresden

Quadro 12 - Descrição da retranca: Marcha anti-islâmica em Dresden

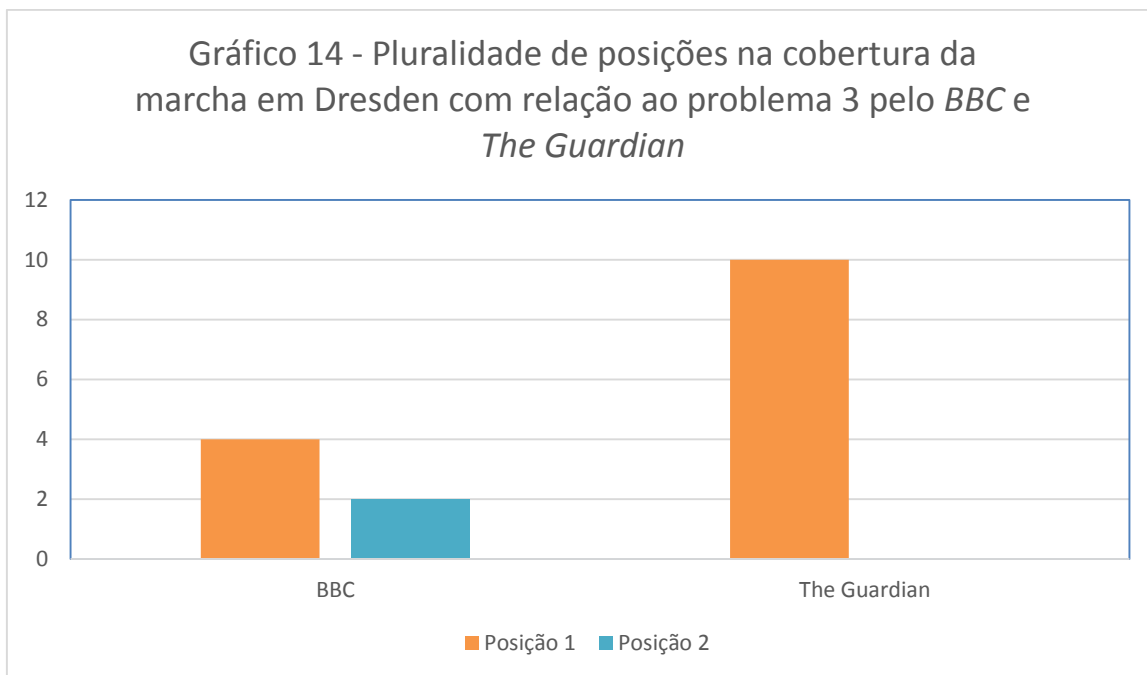
Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Marcha Anti Islâmica em Dresden	<ol style="list-style-type: none"> <i>Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden (BBC)</i> <i>Dresden Police brace for march</i> 	Macro-problema 8: Repercussão dessa manifestação?	Problema 1: Como o governo alemão está lidando com isso?	-
			Problema 2:	

	<i>of the pinstriped Nazis (Guardian)</i> 3. <i>Estimated 15,000 people join pinstriped Nazis on march in Dresden (Guardian)</i>		Quais as motivações?	
			Problema 3: eles são extremistas?	Posição1: Sim (autoridades) Posição2: Não (participantes)
			Problema 4: Quem são essas pessoas?	
			Problema 5: Como os cidadãos se posicionaram?	

Fonte: autor



A *BBC* publicou apenas uma matéria com relação a esse assunto e não entrou em detalhes a respeito de como o governo alemão estava lidando com isso. Já o *The Guardian*, que publicou duas matérias, abordou todos os problemas.



Neste caso, enquanto a *BBC* trouxe um certo equilíbrio entre as posições, o *The Guardian* defendeu apenas a posição daqueles que diziam que eles eram extremistas. Nesta cobertura, a *BBC* ainda se encontra na zona de equilíbrio, com a pontuação de 0,5 (baixo equilíbrio), enquanto o *The Guardian* é muito parcial, pois seu IPJ é 0.

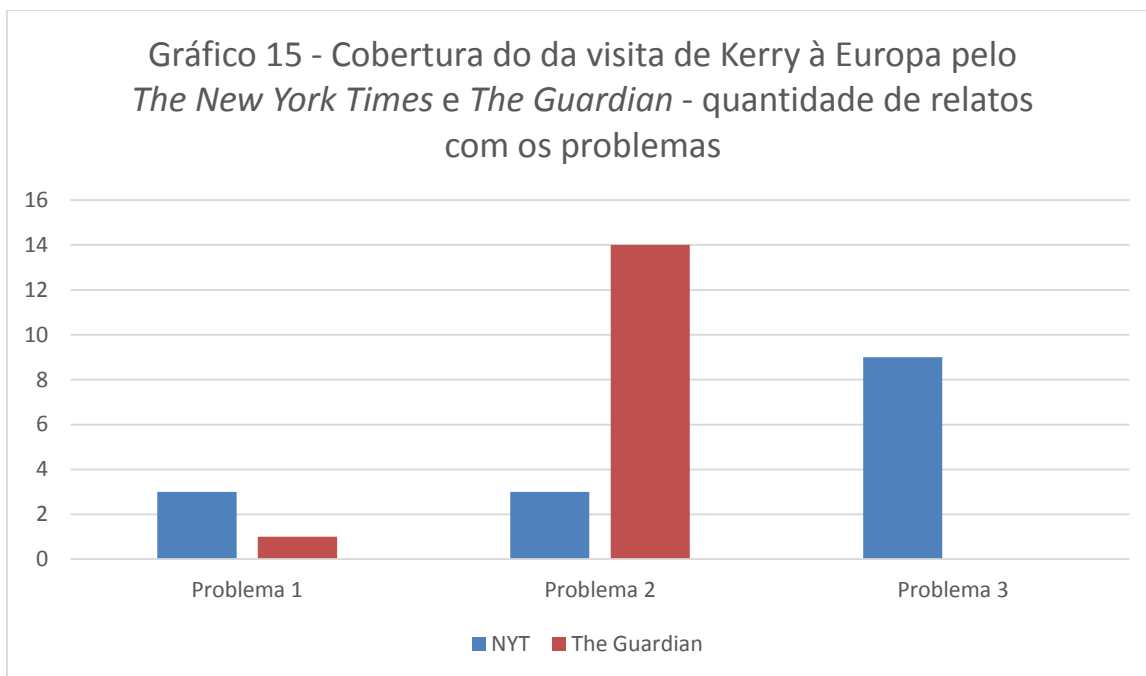
5.2.3.9. Retranca: Kerry em Roma

Quadro 13 - Descrição da retranca: Kerry em Roma

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Kerry em Roma	<ol style="list-style-type: none"> 1. Full diplomatic Plate for Kerry in Rome (NYT) 2. Palestinian president presses for UN 	Macro-problema9: Quais serão os frutos dessa	Problema 1: os EUA se precipitaram?	Posição1: Não (EUA) Posição2: Sim (opositores)

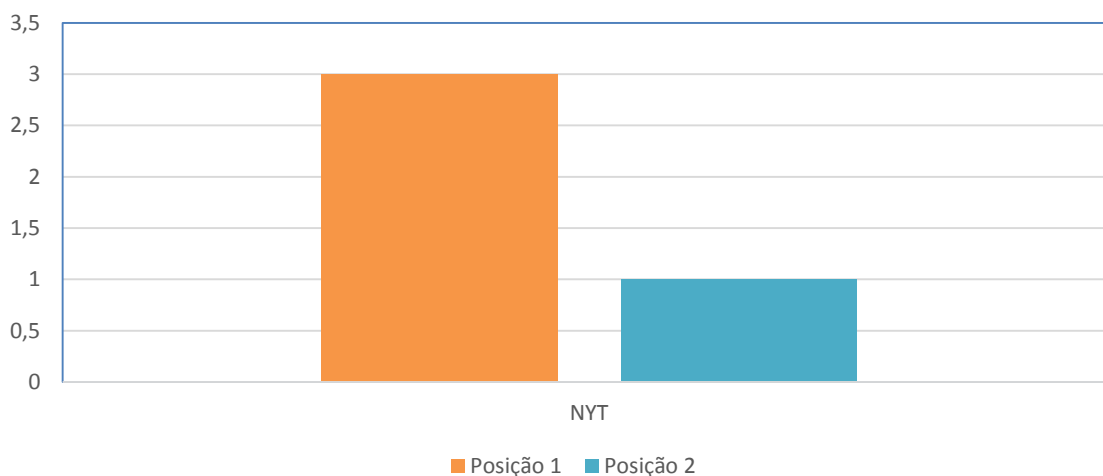
	vote on israeli withdrawal (Guardian)	visita?	Problema2: Ele vai conseguir solucionar a situação em Israel?	Posição1: Sim Posição2: Não
			Problema 3: Qual o objetivo da visita?	-

Fonte: autor



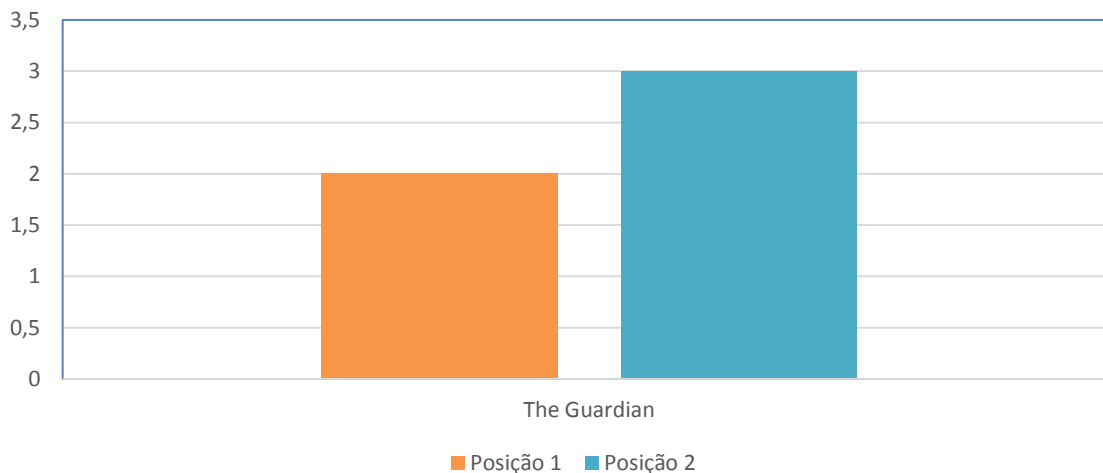
As matérias publicadas por esses dois jornais tiveram enfoques muito diferentes. A do *The New York Times* focava especificamente na visita, já a do *The Guardian* dava mais ênfase à capacidade de a visita solucionar o problema na Palestina. Isso se refletiu muito claramente na abordagem dos problemas.

Gráfico 16 - Pluralidade de posições na cobertura da visita de Kerry à Europa com relação ao problema 1 pelo *The New York Times*



Houve um desequilíbrio nas posições defendidas pelo *The New York Times* sobre a precipitação ou não dos Estados Unidos em mandar o Secretário para a Europa. O jornal claramente deu mais voz ao governo, que defendeu que não era precipitada a visita. De acordo com o IPJ de 0,33, a matéria pode ser considerada como parcial.

Gráfico 17 - Pluralidade de posições na cobertura da visita de Kerry à Europa com relação ao problema 2 pelo *The Guardian*



Houve um mínimo desequilíbrio entre a exposição das duas posições. O debate se o Secretário iria ou não conseguir solucionar a questão foi, de certa forma, equilibrado. Como o IPJ é 0,66, a matéria é considerada de médio baixo equilíbrio.

Tabela 13 – Classificação dos jornais de acordo com a média da IPJ

Jornal	IPJ	Classificação
1. <i>CBS</i>	0,54	Baixo equilíbrio
2. <i>The Guardian</i>	0,45	Parcial
3. <i>BBC</i>	0,33	Parcial
3. <i>The New York Times</i>	0,33	Parcial

Fonte: autor

Entretanto, esses resultados não são suficientes para se fazer um julgamento da pluralidade desses jornais, tendo em vista que, para se ter um dado confiável, o ideal seria analisar várias matérias de um mesmo tema durante um considerável período de tempo. Como este trabalho analisou uma grande variedade de temas em pouco tempo, não há como dizer que estes dados realmente reflitam as coberturas destes jornais.

Já com relação aos problemas, é interessante verificar quais jornais cobriram mais retrancas e quais abordaram a maior quantidade de problemas para saber qual jornal foi o mais diverso. As informações estão detalhadas na tabela a seguir.

Tabela 14 – Diversidade dos jornais

Jornal	Cobertura das retrancas	Cobertura dos problemas
1. <i>The New York Times</i>	100%	100%
2. <i>BBC</i>	87,5%	81,5%
2. <i>The Guardian</i>	87,5%	81,5%
3. <i>CBS News</i>	62,5%	55,6%

Fonte: autor

Para esta tabela, foi adotado o maior número como referência e foi atribuído a ele a nota 10, a partir daí foi calculado o percentual dos demais em relação a ele. Aqui é possível perceber que o *CBS* foi o jornal que cobriu menos retrancas e menos problemas. A cobertura mais diversificada foi a do *The New York Times*, seguido dos dois jornais ingleses, que obtiveram percentuais iguais.

6 CONCLUSÃO

O que este trabalho tem a intenção de fazer é testar um instrumento de avaliação de qualidade. O trabalho conseguiu mostrar que esses instrumentos possibilitam a retirada de conclusões expressivas sobre os jornais, facilitando uma comparação entre eles. Mas ainda é uma metodologia experimental e passível de aprimoramento.

A qualidade atua como um instrumento de *accountability* quando permite que os leitores dos jornais tenham acesso aos mecanismos de avaliação de um jornal, o que permitirá uma maior transparência.

Este trabalho, por ser de caráter experimental, que se destina a testar uma ferramenta ainda em desenvolvimento, não tem a intenção de estabelecer um padrão de avaliação de qualidade e não quer dizer que os critérios usados pelo sistema sejam os únicos corretos, muito pelo contrário. O objetivo é demonstrar a importância de se ter uma ferramenta deste tipo para funcionar como instrumento de *accountability* e de dar aos leitores a possibilidade de questionarem as decisões do jornal. O importante aqui não é debater se os critérios usados são corretos ou não, e sim perceber a importância de se disponibilizar isso, até porque só existe a possibilidade de questionar pelo fato de estar transparente. O ideal seria que cada jornal possuísse sua própria ferramenta disponibilizada ao público, entretanto nenhum oferece isso.

De uma maneira geral, o jornal que mais se destacou nessa avaliação foi a *BBC*. Ele foi o jornal mais bem colocado na avaliação documental, na avaliação de relevância e ocupou também o primeiro lugar na avaliação de veracidade, juntamente com o *The Guardian*. Este também obteve boas pontuações em todos os requisitos, ocupando a segunda colocação, exceto pela veracidade que, como já foi dito, ele ocupou o primeiro lugar.

Os jornais americanos pecaram principalmente na avaliação dos códigos de ética, especialmente o *The New York Times*. Entretanto, a *CBS* se destacou no quesito pluralidade, por mais que a amostra não possibilite uma conclusão definitiva.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO SUÁREZ, Adriana. "Por qué hablar de calidad periodística". In.: AMADO SUÁREZ, Adriana. **Periodismo de calidad: debates y desafíos**. Buenos Aires: La Crujía: FOPEA, 2007.

AMERICAN SOCIETY FOR QUALITY. **Glossary**. Disponível em <<http://asq.org/glossary/q.html>>. Acesso em 7 de janeiro de 2015.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION. **BBC's Editorial Guidelines**. Disponível em <<http://www.bbc.co.uk/editorialguidelines/guidelines/>>. Acesso em 12 de janeiro de 2015.

BERTRAND, Claude-Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. Tradução de Marua Leonor Loureiro. Bauru, SP. Edusc, 2002, p.15-55 e 479-495.

CBS CORPORATION. **2012 Business Conduct Statement**. Disponível em <http://www.cbscorporation.com/_uploads/mce_files/2012BCS.pdf>. Acesso em 12 de janeiro de 2015.

FILGUEIRAS, Fernando. **Além da transparência: accountability e política da publicidade**. Lua Nova (Impresso), v. 84, p. 65-94, 2011.

GUARDIAN NEWS & MEDIA EDITORIAL CODE. **Editorial Guidelines**. 2011. Disponível em <<http://www.theguardian.com/info/guardian-editorial-code>>. Acesso em 12 de janeiro de 2015.

GUERRA, Josenildo L. "Diretrizes para um Sistema de Gestão da qualidade aplicado a organizações jornalísticas". In.: **Revista da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**. E-compós. Brasília – DF, 2010.

GUERRA, Josenildo L. "Transparência Editorial: a Credibilidade Jornalística à Luz dos Sistemas de Gestão de Qualidade". In.: **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**. 2014.

GUERRA, Josenildo L., BARRETO, Nara. "Qualidade em Jornalismo: metodologia para avaliação do requisito relevância". In.: III Encontro de Jovens Pesquisadores em Jornalismo, 2013, Brasília - DF. **Anais do 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)**. Brasília - DF: Associação Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2013.

INTERNACIONAL CENTER FOR MEDIA AND PUBLIC AGENDA. **Openness and Accountability: a study of transparency in global media outlets**. University of Maryland. Disponível em <<http://www.icmpa.umd.edu/pages/studies/transparency/main.html>>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

MCQUAIL, Denis. **Media Accountability and Freedom of Publication**. Oxford. New York: Oxford University Press, p. 3-20, 2003.

MEYER, Philip. "O modelo de influência". In.: MEYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer? Como salvar o jornalismo na era da informação**. São Paulo: Contexto, 2007.

MONPART, Josep L. Gómez, SAMPIO, Dolors Palau. "El reto de la excelencia. Indicadores para medir la calidad periodística". In.: MONPART, Josep L. Gómez, LOZANO, Juan F. Gutiérrez, SAMPIO, Dolors Palau (Org.). **La calidad periodística: teorías, investigaciones y sugerencias profesionales**. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona/Universitat Pompeu Fabra, D.L. 2013.

NATIONAL UNION OF JOURNALISTS. **Code of Conduct**. United Kingdom. Disponível em <http://ethicnet.uta.fi/united_kingdom/code_of_conduct>. Acesso em: 15 de agosto de 2014.

OLIVEIRA, V. **A mídia em pauta: accountability midiático na TV Comunitária de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: UFMG, Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG, 3 a 8 de outubro de 2005.

PAULINO, Fernando Oliveira. **Responsabilidade Social da Mídia: Análise conceitual e perspectivas de aplicação no Brasil, Portugal e Espanha**. 1. ed. Brasília: Casa das Musas, 2009, p. 63 – 109.

PRESS COMPLAINTS COMISSION. **PCC 2013 Complaints Statistics**. United Kingdom. Disponível em <http://www.pcc.org.uk/assets/80/2013_Complaints_Statistics.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2014.

PRESS COMPLAINTS COMISSION. **Editors' Code of Praticce**. United Kingdom. Disponível em <http://ethicnet.uta.fi/united_kingdom/editors039_code_of_practice>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

PROGRAMA DE PESQUISA EM QUALIDADE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS AO JORNALISMO. **Matriz de Relevância**. São Cristóvão, s/d.

PROGRAMA DE PESQUISA EM QUALIDADE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS AO JORNALISMO. **Matriz de Veracidade**. São Cristóvão, s/d.

SOCIETY OF PROFESSIONAL JOURNALISTS. **Code of Ethics**. United States of America. Disponível em <<http://www.spj.org/ethicscode.asp>>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

TAVARES, Bruno. **Pluralidade na cobertura do Jornal Nacional sobre os preparativos para a Copa do Mundo 2014**. Universidade Federal de Sergipe, 2014.

8 ANEXOS

8.1. Matriz de problemas

Quadro 14 – Matriz completa de problemas

Retranca	Subretranca	Macro problema	Problema	Posição/ hipótese/ tese/ opinião
Vitória Abe Japão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abe appears to win landslide victory in parliamentary elections (NYT) 2. Japan Elections: Voters back Shinzo Abe as PM wins new term (BBC) 	Macro-problema 1: O que significa essa vitória para o país?	Problema1: O povo está satisfeito?	-
			Problema2: Abeconomics vai ser capaz de recuperar a economia?	Posição1: Não (opositores) Posição2: Sim (governo)
			Problema3: Quais foram os resultados numéricos das eleições?	-
			Problema4: Como será daqui por diante?	-
Discussões climáticas em Lima	<ol style="list-style-type: none"> 3. Last-minute deal reached at UN climate talks (CBS) 4. UN members agree deal at Lima climate talks (BBC) 5. Lima climate change talks reach global warming agreement (Guardian) 6. A Climate 	Macro-problema 2: O acordo foi justo? -	Problema 1: a decisão foi satisfatória?	Posição1: Sim Posição2: Não
			Problema 2: Como vai garantir que o acordo seja cumprido?	Tese: O acordo depende da pressão dos países Opinião2: observadores (vai ser difícil para alguns)

	accord based on global peer pressure (NYT)			países cumprirem)
			Problema 3: como foi o processo?	-
			Problema 4: como será daqui por diante?	
Queda Rublo	<p>7. Ruble continues its decline in Russia (NYT)</p> <p>8. Russian ruble in free-fall despite shocking 17% rate rise (BBC)</p> <p>9. Russians must get used to new way of life after rouble crash, says bank chief (Guardian)</p>	Macro-problema3: Repercussão da queda	Problema 1: O que ocasionou essa queda?	Tese1: Está acontecendo uma crise Hipótese1: Foi culpa da política de impressão e da falta de confiança no governo por causa de Rosneft
			Problema 2: Como será a vida dos russos a partir de agora?	Opinião 1: nova forma de vida
			Problema 3: O que o governo está fazendo para reverter?	- -
			Problema 4: Como foi a reação de especialistas?	
Libertação Alan Gross	10. Cuba said to release Alan Gross, american it acused of spying (NYT)	Macro-problema 4: Repercussão dessa libertação	Problema 1: Por que foi liberado agora?	-
	<p>11. Alan Gross released from Cuba prison (CBS)</p> <p>12. Alan Gross: US</p>		Problema 2: O que isso significa para o relacionament	

	<p>worker released from Cuba prison (BBC)</p> <p>13. Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm (Guardian)</p>		<p>o EUA – Cuba?</p> <p>Problema 3: Quem é ele e porque estava preso?</p> <p>Problema 4: Como os governos se poscionaram?</p>	
Prisoos ISIS Jihad internet	<p>14. France Arrests 10 People in suspected Jihadist network (NYT)</p> <p>15. Indian Police arrest owner of pro-islamic state twitter account (Guardian)</p> <p>16. India Cops question suspected ISIS mouthpiece (CBS)</p>	Macro-problema5: Qual o motivo dessa prisão?	Problema 1: Esses presos realmente eram terroristas do ISIS?	Posição1: Sim (polícia) Posição2: Não (presos, Biswas)
			Problema 2: Como vai ser a atuação a partir de agora?	
			Problema 3: Razões para a apreensão?	
			Problema 4: Como o governo se posicionou?	
Ataque escola Paquistão	<p>17. Pakistani Taliban Attack on Peshawar School leaves 145 dead (NYT)</p> <p>18. Taliban militants storm Pakistan Scholl (CBS)</p> <p>19. Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead (BBC)</p>	Macro-problema 6: Motivações do ataque	Problema 1: Quem são esses militantes?	-
			Problema 2: Por que atacaram uma escola?	
			Problema 3: Como o governo se posicionou?	
			Problema 4: Como a comunidade mundial reagiu?	

			Problema 5: Como foi o ataque?	
Refens café Sydney	20. Police storm café to end Sydney hostage siege (NYT) 21. Sydney hostage crisis end after police raid café (CBS) 22. Australia commandos end Sydney... (BBC) 23. Sydney siege: what we know so far (Guardian) 24. Suspect in Sydney standoff known to police (CBS) 25. Hostages in the Sydney café siege: 'we're not getting out of here' (Guardian) 26. Abbott: why was Sydney siege gunman not on terror list?	Macro-problema 7: Qual o desfecho e repercussão do atentado?	Problema 1: :Estava ligado a algum grupo islâmico?	Hipótese1: Sim Hipótese2: Não
			Problema 2: Como foi a atuação da polícia?	
			Problema 3: O suspeito já era conhecido da polícia?	
			Problema 4: Por que ele não foi detido antes de cometer o crime?	
			Problema 5: Como foi o sequestro?	
Marcha Anti Islâmica em Dresden	27. Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden (BBC) 28. Dresden Police brace for march of the pinstriped Nazis (Guardian) 29. Estimated 15,000 people join pinstriped Nazis on march in Dresden	Macro-problema 8: Repercussão dessa manifestação?	Problema 1: Como o governo alemão está lidando com isso?	-
			Problema 2: Quais as motivações?	
			Problema 3: eles são extremistas?	Posição1: Sim (autoridades) Posição2: Não (participantes)

	(Guardian))
			Problema 4: Quem são essas pessoas?	
			Problema 5: Como os cidadãos se posicionaram?	
Kerry em Roma	30. Full diplomatic Plate for Kerry in Rome (NYT) 31. Palestinian president presses for UN vote on islaeri withdrawal (Guardian)	Macro-problema9: Quais serão os frutos dessa visita?	Problema 1: os EUA se precipitaram?	Posição1: Não (EUA) Posição2: Sim (opositores)
			Problema2: Ele vai conseguir solucionar a situação em Israel?	Posição1: Sim Posição2: Não
			Problema 3: Qual o objetivo da visita?	-
Prisão jornalistas Turquia	32. Turkey Media Arrests: Mogherini leads EU criticism (BBC) 33. Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism (BBC)	Macro-problema 10: Qual a repercussão da prisão?	Problema 1: A prisão foi correta?	Posição1: Não (União Europeia) Posição2: Sim (Turquia) Versão 1: Não teve crime
			Problema 2: Motivo da prisão?	

Inquérito Tortura	34. British torture inquiry 'not afraid to embarrass PM' (Guardian)	Macro-problema 11: Repercussão da decisão de investigar	Problema 1: A investigação tem justificativa?	Posição1: Sim (Rifkind) Posição2: Não (David Cameron)
			Problema 2: Como vai ser a investigação?	
Texano na Coreia	35. Texan says he entered North Korea.. (CBS)	Macro-problema12: Por que está na Coreia?	Problema 1: Houve violação dos direitos humanos pelos EUA?	Posição1: Sim (Martinez e Coreia do Norte) Posição2: Não (EUA) Hipótese 1: A Coreia do Norte está usando ele para fazer propaganda (UN)
			Problema 2: Como ele entrou?	
			Problema 3: O que foi fazer lá?	
Queda bases militares Síria	36.2 military bases in Syria fall to rebels (NYT)	Macro-problema 13: Repercussões da queda	Problema 1: Quem era esses rebeldes?	-
			Problema 2: Por que atacaram?	
			Problema 3: O que o governo vai fazer?	
Ebola	37. An Ebola Orphan's plea in Africa: 'Do you want me?' (NYT)	Macro-problema 14: Qual a situação dos órfãos da	Problema 1: a adoção é recorrente?	-
			Problema 2: Qual a história	

		Ebola?	de Sweetie?	
			Problema 3: Como estão os órfãos?	
Navajos Relíquias	38. Navajos reclaim sacred masks at auction (CBS)	Macro-problema 15: Repercussão do leilão desses objetos	Problema 1: os objetos são ilegais nas mãos dos franceses	Posição1: Sim (Navajos) Posição2: Não (pessoas do leilão)
			Problema 2: Por que estão lá?	
			Problema 3: Qual a reação dos compradores?	
Caminhão texano Síria	39. Texas plumber's truck on front line of Syria war (CBS)	Macro-problema 16: O que a presença do caminhão ocasionou?	Problema 1: Por que o caminhão está lá?	-
			Problema 2: Como a empresa se posicionou e quais as repercussões?	
			Problema 3: Repercussão para os EUA?	
Turistas chineses	40. China vows to severely punish air rage travellers (CBS)	Macro-problema 17: Razão da punição	Problema 1: O que eles fizeram?	-
			Problema 2: Como serão punidos?	

Fonte: autor

8.2. Pontuação no critério de relevância

Quadro 15 – Pontuação completa no critério de relevância

Matéria	Critério	Pontuação	Total (com os pesos acrescidos)
1. Abe appears to win landslide victory in parliamentary elections (NYT)	Acompanhamento Direitos Políticos e Partidários	0,5 1,0	2
2. Japan Elections: Voters back Shinzo Abe as PM wins new term (BBC)	Acompanhamento Direitos Políticos e Partidários	1,0 1,0	2,5
3. Last-minute deal reached at UN climate talks (CBS)	Temática Mudança/Transformação	1,0 0,1	2,1
4. UN members agree deal at Lima climate talks (BBC)	Temática Mudança/Transformação	1,0 0,1	2,1
5. Lima climate change talks reach global warming agreement (Guardian)	Acompanhamento Temática	0,5 1,0	2,5
6. A Climate accord based on global peer pressure (NYT)	Mudança/Transformação Temática	0,5 1,0	2,5
7. Ruble continues its decline in Russia (NYT)	Acompanhamento Grau de consumação do fato Impacto/quantidade	1,0 0,5 0,5	2
8. Russian ruble in free-fall despite shocking 17% rate rise (BBC)	Novidade Extensão do fato Grau de consumação do fato	1,0 0,5 0,5	2

9. Russians must get used to new way of life after rouble crash, says bank chief (Guardian)	Desdobramento Impacto/quantidade	1,0 0,5	1,5
10. Cuba said to release Alan Gross, american it acused of spying (NYT)	Factual Novidade Direitos Individuais	0,5 1,0 1,0	3
11. Alan Gross released from Cuba prison (CBS)	Factual Novidade Direitos Individuais	0,5 1,0 1,0	3,75
12. Alan Gross: US worker released from Cuba prison (BBC)	Factual Novidade Direitos Individuais	0,5 1,0 1,0	3
13. Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm (Guardian)	Factual Novidade Direitos Individuais	0,5 1,0 1,0	3
14. France Arrests 10 People in suspected Jihadist network (NYT)	Novidade Representatividade	1,0 1,0	2,5
15. Indian Police arrest owner of pro-islamic state twitter account (Guardian)	Novidade Direitos Individuais Representatividade	1,0 0,1 1,0	2,65
16. India Cops question suspected ISIS mouthpiece (CBS)	Acompanhamento Novidade	1,0 1,0	1,5
17. Pakistani Taliban Attack on Peshawar School leaves 145 dead (NYT)	Novidade Drama/Tragédia Impacto/quantidade	1,0 0,5 0,5	1,9
18. Taliban militants storm Pakistan Scholl (CBS)	Factual Novidade Drama/Tragédia	0,5 0,5 1,0	1,8
19. Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead (BBC)	Acompanhamento Factual Novidade Drama/Tragédia	0,5 0,5 1,0 1,0	2,8

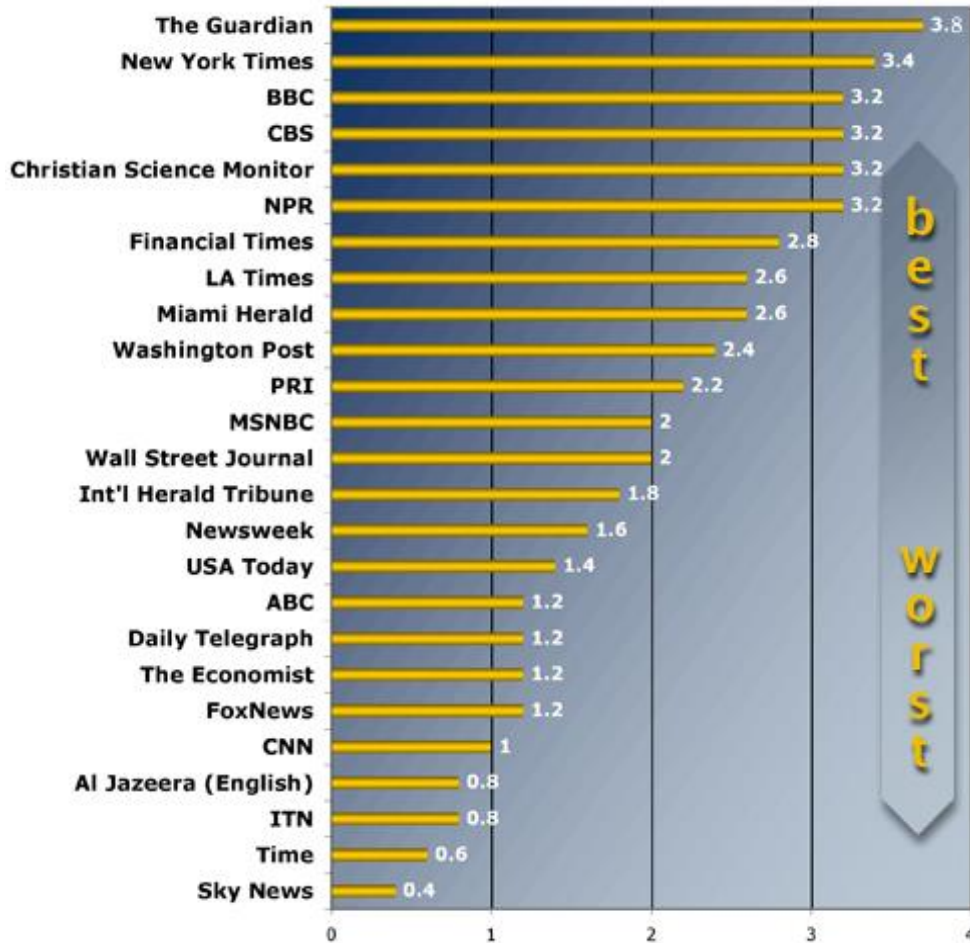
20. Police storm café to end Sydney hostage siege (NYT)	Acompanhamento Novidade	0,5 1,0	1,5
21. Sydney hostage crisis end after police raid café (CBS)	Acompanhamento Novidade Impacto/quantidade	0,5 1,0 1,0	2,5
22. Australia commandos end Sydney café siege (BBC)	Acompanhamento Novidade Impacto/quantidade	0,5 1,0 1,0	2,5
23. Sydney siege: what we know so far (Guardian)	Factual Novidade Drama/Tragédia	0,5 0,5 0,5	2,4
24. Suspect in Sydney standoff known to police (CBS)	Acompanhamento Novidade	0,5 1,0	1,5
25. Hostages in the Sydney café siege: 'we're not getting out of here' (Guardian)	Drama/Tragédia Superação/Sucesso	1,0 0,5	1,2
26. Abbott: why was Sydney siege gunman not on terror list?	Acompanhamento	1,0	1
27. Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden (BBC)	Acompanhamento Direitos Individuais Conflito	1,0 1,0 0,1	2,6
28. Dresden Police brace for march of the pinstriped Nazis (Guardian)	Acompanhamento Conflito	1,0 0,5	1,5
29. Estimated 15,000 people join pinstriped Nazis on march in Dresden	Acompanhamento Conflito Impacto/quantidade	1,0 0,5 1,0	2,5

(Guardian)			
30. Full diplomatic Plate for Kerry in Rome (NYT)	Direitos Políticos e Partidários Direitos Sociais	1,0 0,5	2,25
31. Palestinian president presses for UN vote on islaeri withdrawal (Guardian)	Novidade Direitos Sociais Impacto/quantidade	1,0 1,0 0,5	3
32. Turkey Media Arrests: Mogherini leads EU criticism (BBC)	Acompanhamento Direitos Individuais Direitos Sociais	1,0 0,5 1,0	3,25
33. Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism (BBC)	Acompanhamento Direitos Individuais Direitos Sociais	1,0 0,5 1,0	3,25
34. British torture inquiry 'not afraid to embarrass PM' (Guardian)	Acompanhamento Direitos Individuais	0,5 1,0	2
35. Texan says he entered North Korea illegally, slamming U.S. (CBS)	Novidade Direitos Individuais Excepcionalidade	0,5 1,0 0,5	2,5
36. 2 military bases in Syria fall to rebels (NYT)	Factual Novidade Conflito	1,0 0,5 1,0	2,5
37. An Ebola Orphan's plea in Africa: 'Do you want me?' (NYT)	Problemas crônicos de saúde Drama/Tragédia	0,5 1,0	1,2
38. Navajos reclaim scraed masks at auction (CBS)	Factual Direitos Sociais	1,0 0,5	1,5
39. Texas plumber's truck on front line of Syria war (CBS)	Factual Impacto/quantidade	1,0 0,5	1,5
40. China vows to severely punish air rage travellers	Desdobramento Curiosidade Inusitado	0,1 1,0 0,5	1,3

(CBS)			
-------	--	--	--

Fonte: autor

8.3. Tabela completa do ICMPA



Fonte: ICMPA

8.4. Matérias

The New York Times

Abe Appears to Win Landslide Victory in Parliamentary Elections (14/12/2014)

TOKYO — Despite low voter turnout, the governing party of Prime Minister Shinzo Abe was heading toward a landslide victory in parliamentary elections on Sunday that would give Mr. Abe a chance to remain Japan’s leader for several more years.

The question, political analysts say, is what Mr. Abe will do with his renewed mandate. (...)

Matéria completa disponível em: <<<http://www.nytimes.com/2014/12/15/world/asia/abe-appears-to-win-landslide-victory-in-parliamentary-elections.html?ref=world>>>

An Ebola Orphan's Plea in Africa: 'Do You Want Me?' (14/12/2014)

PORT LOKO, Sierra Leone — Sweetie Sweetie had no choice.

Her father had just died of Ebola. So had her sister. Her mother was vomiting blood and fading fast.

When the ambulance arrived and her mother climbed in, Sweetie Sweetie climbed in, too. Ebola had been like a pox on her entire house, and even though the young girl looked fine, with no symptoms, nobody in her village, even relatives, wanted to take her. With nowhere else to go, she followed her mother all the way into the red zone of an Ebola clinic and spent more than two weeks in a biohazard area where the only other healthy people were wearing moon suits. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.nytimes.com/2014/12/14/world/africa/an-ebola-orphans-plea-in-africa-do-you-want-me.html?ref=world>>>

Full Diplomatic Plate for Kerry in Rome (14/12/2014)

LONDON — With Israel in the middle of an election campaign and the Europeans pressing for a United Nations Security Council resolution on a negotiating deadline that Israel opposes, Secretary of State John F. Kerry traveled to Rome on Sunday to try to square the circle. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.nytimes.com/2014/12/15/world/middleeast/kerry-in-rome-on-foreign-policy-mission.html?ref=world>>>

Police Storm Cafe to End Sydney Hostage Siege (15/12/2014)

SYDNEY, Australia — Heavily armed police officers ended a hostage siege in Sydney early Tuesday, storming a downtown cafe where an armed man who was said to be a self-proclaimed sheikh had held employees and customers for more than 16 hours. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.nytimes.com/2014/12/16/world/asia/sydney-australia-hostages.html?ref=world>>>

A Climate Accord Based on Global Peer Pressure (15/12/2014)

LIMA, Peru — Shortly before 2 a.m. on Sunday, after more than 36 straight hours of negotiations, top officials from nearly 200 nations agreed to the first deal committing every country in the world to reducing the fossil fuel emissions that cause global warming.

In its structure, the deal represents a breakthrough in the two-decade effort to forge a significant global pact to fight climate change. The Lima Accord, as it is known, is the first time that all nations — rich and poor — have agreed to cut back on the burning oil, gas and coal.

But the driving force behind the new deal was not the threat of sanctions or other legal consequences. It was global peer pressure. And over the coming months, it will start to become evident whether the scrutiny of the rest of the world is enough to pressure world leaders to push through new global warming laws from New Delhi to Moscow or if, as a political force, international reproach is impotent. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.nytimes.com/2014/12/15/world/americas/lima-climate-deal.html?ref=world>>>

France Arrests 10 People in Suspected Jihadist Network (15/12/2014)

PARIS — The French authorities arrested 10 people on Monday in a series of raids aimed at dismantling a recruitment and transportation network for would-be jihadists wanting to reach Syria, government officials said.

The arrests came amid worries in Western Europe that jihadist groups in Syria and Iraq, especially the Islamic State, also known as ISIS or ISIL, have grown increasingly effective at attracting foreign-born fighters.

Agnès Thibault-Lecuire, a spokeswoman for the Paris prosecutor's office, declined to provide details about the arrests but said they were made on charges of "conspiracy to prepare acts of terrorism." (...)

Matéria completa disponível em: <<

http://www.nytimes.com/2014/12/16/world/europe/france-raids-arrests-jihadists.html?ref=world&_r=0>>

Pakistani Taliban Attack on Peshawar School Leaves 145 Dead (16/12/2014)

PESHAWAR, Pakistan — Pakistani Taliban gunmen stormed into a military-run school in northwestern Pakistan on Tuesday, killing scores of teachers and schoolchildren and fighting an eight-hour gun battle with the security forces, officials said.

At least 145 people were killed, more than 100 of them children, in a siege that lasted more than eight hours before the last of the nine attackers were killed, government and medical officials said. (...)

Matéria completa disponível em: <<

http://www.nytimes.com/2014/12/17/world/asia/taliban-attack-pakistani-school.html?ref=world&_r=0>>

Ruble Continues Its Decline in Russia, Despite Interest Rate Increase (16/12/2014)

MOSCOW — The ruble's value continued to slide on Tuesday despite the Russian central bank's extraordinary effort to defend it, inducing further panic in the nation's financial industry and presenting President Vladimir V. Putin with an acute new set of political and economic challenges. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.nytimes.com/2014/12/17/business/russia-ruble-interest-rates.html?ref=world>>>

2 Military Bases in Syria Fall to Rebels (16/12/2014)

BEIRUT, Lebanon — Two important Syrian military bases in Idlib Province, under rebel siege for two years, fell on Monday to insurgents led by the Nusra Front, the Islamist militant group aligned with Al Qaeda, fighters and activist groups monitoring the conflict reported. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.nytimes.com/2014/12/16/world/middleeast/2-military-bases-in-syria-fall-to-rebels.html?ref=world>>>

Cuba Said to Release Alan Gross, American It Accused of Spying (17/12/2014)

WASHINGTON — The Cuban government, citing “humanitarian grounds,” on Wednesday released an American contractor it had held in captivity for five years, a senior State Department official said. The step paved the way for a potential thaw in decades of tense relations with the United States.

The contractor, Alan P. Gross, boarded an American government plane and was on his way back to the United States, officials said. (...)

Matéria completa disponível em: <<

http://www.nytimes.com/2014/12/18/world/americas/cuba-releases-alan-gross-american-it-accused-of-spying.html?ref=world&_r=0>>

CBS News

Last-minute deal reached at U.N. climate talks (14/12/2014)

LIMA, Peru - After late-night wrangling at U.N. talks in Peru, negotiators early Sunday reached a compromise deal that sets the stage for a global climate pact in Paris next year.

The main goal for the two-week session in Lima was relatively modest: Reach agreement on what information should go into the pledges that countries submit for a global climate pact expected to be adopted in Paris. But even that became complicated as several developing nations rebelled against a draft decision they said blurred the distinction between what rich and poor countries can be expected to do. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/last-minute-deal-reached-at-u-n-climate-talks-in-peru/>>>

Texan says he entered North Korea illegally, slamming U.S. (14/12/2014)

PYONGYANG, North Korea - North Korea on Sunday presented to the media an American man who says he illegally crossed into the country but has not been put into custody and is seeking asylum in Venezuela.

Arturo Pierre Martinez, 29, of El Paso, Texas, said he entered North Korea by crossing the river border with China. Details of how and when he got into the country were not immediately clear.

In his comments to reporters, Martinez strongly criticized the U.S. for alleged human rights violations. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/texan-says-he-entered-north-korea-illegally-slamming-u-s/>>>

China vows to severely punish air rage travellers (14/12/2014)

BEIJING - Chinese authorities vowed to severely punish Chinese travelers who threw hot water and noodles on a Thai flight attendant and threatened to bomb the plane after they became enraged over sitting arrangements.

China National Tourism Administration said Saturday the tourists disrupted the flight, hurt other passengers and "badly damaged the overall image of the Chinese people." It comes at a time when the Chinese are traveling more but also becoming notorious for rough behavior. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/china-vows-to-severely-punish-air-rage-travelers/>>>

Sydney hostage crisis ends after police raid café (15/12/2014)

SYDNEY -- The siege of a downtown Sydney cafe where a suspected Iranian-born Islamic extremist had been holding numerous hostages ended early Tuesday morning local time after police raided the building.

Police confirm there have been multiple fatalities and injuries, but the fate of the suspected gunman is still unclear. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/sydney-hostages-police-raid-downtown-cafe/>>>

India cops question suspected ISIS mouthpiece (15/12/2014)

BANGALORE, India -- Police in southern India questioned a man who they say acknowledged to running a popular pro-Islamic State of Iraq and Syria (ISIS) group Twitter account but appears to have no direct links to the militant group.

Mehdi Masroor Biswas, a 24-year-old engineer, was questioned by authorities Saturday, Bangalore's top police official, M.N. Reddy, told reporters. He said police have no evidence directly linking him to militants. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/india-police-question-man-behind-pro-isis-shamiwitness-twitter-account/>>>

Suspect in Sydney standoff known to police (15/12/2014)

SYDNEY -- A gunman who took a number of people hostage inside a Sydney chocolate cafe at the height of Monday morning rush hour is believed to be a self-styled Muslim cleric out on bail on a string of violent charges.

The gunman is Iranian-born Man Haron Monis. A police official said "you wouldn't be wrong" in identifying the 50-year-old Monis as the gunman. Under department rules, officials do not identify themselves unless speaking at a formal news conference.

U.S. officials have confirmed to CBS News that Monis is known to Australian authorities, and by extension is known to U.S. authorities. It was not immediately clear whether his name is on U.S. terrorism databases. A U.S. intelligence source confirmed to CBS News that Monis has been arrested previously for extremist activity in Australia. (...)

Matéria completa disponível em: << www.cbsnews.com/news/sydney-hostage-taker-idd-as-iran-born-muslim-cleric-man-haron-monis/>>

Taliban militants storm Pakistan school (16/12/2014)

PESHAWAR, Pakistan -- Pakistani officials say Taliban gunmen stormed a military-run school in the northwestern city of Peshawar, killing at least 148 students and wounding many more. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/taliban-gunmen-storm-pakistan-military-school-peshawar-take-hostages/>>>

Navajos reclaim sacred masks at auction (16/12/2014)

PARIS -- When diplomacy and a plea to return sacred ceremonial masks to an American Indian tribe in the United States failed, officials from the Navajo Nation traveled to the Paris auction house selling the items and started bidding for them.

They fended off a French art collector Monday, winning seven masks for more than \$9,000. Navajo Vice President Rex Lee Jim said the Navajo delegation was unable to determine the exact provenance of the artifacts but said they had to face the reality of the auction and buy them. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/navajo-indians-buy-back-sacred-masks-in-france-auction/>>>

Texas plumber's truck on front line of Syria war (16/12/2014)

LONDON -- A pickup truck once owned by a plumbing company in Texas has somehow found its way to the frontlines of Syria's civil war and been converted into an anti-aircraft weapon for Islamic militants.

A photo posted to Twitter on Monday by the Ansar al-Deen Front, an Islamic extremist brigade seemingly comprised largely of Chechen fighters, shows the Ford F-250 with a militant standing in the bed firing the anti-aircraft gun. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/texas-plumbers-truck-on-front-line-of-syria-war/>>>

Alan Gross released from Cuba prison (17/12/2014)

American Alan Gross was released from a Cuban prison and departed from the country Wednesday, a U.S. senior administration official confirmed to CBS News.

Gross was released on humanitarian grounds by the Cuban government at the request of the U.S., the official said. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.cbsnews.com/news/alan-gross-released-from-cuba-prison/>>>

BBC News

Japan election: Voters back Shinzo Abe as PM wins new term (14/12/2014)

Japan's ruling coalition has won a new two-thirds majority in parliamentary elections seen as a referendum on Prime Minister Shinzo Abe's economic policy.

Japanese media reported that Mr Abe's Liberal Democratic Party (LDP) retained its House of Representatives majority.

The LDP will govern with the Buddhist-backed Komeito party after the parties won 325 seats out of 475.

Prime Minister Shinzo Abe called the snap vote to secure support for his "Abenomics" economic reforms. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-asia-30444230>>>

Turkey media arrests: Mogherini leads EU criticism (14/12/2014)

Top European Union officials have sharply criticised a mass arrest of media representatives in Turkey.

Foreign affairs chief Federica Mogherini and the commissioner heading EU enlargement talks said the arrests went "against European values". (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-europe-30471996>>>

UN members agree deal at Lima climate talks (14/12/2014)

United Nations members have reached an agreement on how countries should tackle climate change.

Delegates have approved a framework for setting national pledges to be submitted to a summit next year. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/science-environment-30468048>>>

Australia commandos end Sydney cafe siege (15/12/2014)

Australian commandos have stormed a cafe in Sydney, ending a 16-hour siege by a gunman identified as an Iranian refugee who took dozens of hostages.

Paramedics carrying stretchers raced towards the cafe moments after the commandos entered the building. Several people were injured.

Unconfirmed local reports say two people, including the gunman, died.(...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-australia-30485355>>>

Turkey media arrests: Erdogan rejects EU criticism (15/12/2014)

Turkish President Recep Tayyip Erdogan has lashed out at the European Union after it criticised the mass arrest of opposition journalists at the weekend.

"The EU should mind its own business and keep its own opinions to itself," Mr Erdogan said, denying that the raids had infringed press freedom. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-europe-30484729>>>

Germany tense over anti-Islam 'Pegida' march in Dresden (15/12/2014)

A march against "Islamisation of the West" is due to take place in Dresden, with turnout expected to reach about 10,000 in the eastern German city.

A big counter-demonstration is also being organised, similar in size.

Dresden is the birthplace of a movement called "Patriotic Europeans Against the Islamisation of the West" (Pegida), which staged a big rally a week ago. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-europe-30478321>>>

Pakistan Taliban: Peshawar school attack leaves 135 dead (16/12/2014)

Militants from the Pakistani Taliban have attacked an army-run school in Peshawar, leaving at least 135 people dead, most of them children.

Pakistani officials say the attack is now over, with all of the attackers killed, although security forces are still checking for bombs. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-asia-30491435>>>

Russian rouble in free-fall despite shock 17% rate rise (16/12/2014)

Russia's rouble went into free-fall in Tuesday trading, falling repeatedly to hit record lows, despite the central bank's dramatic decision to raise interest rates from 10.5% to 17%.

The rate rise was meant to strengthen the currency. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/business-30492518>>>

Abbott: Why was Sydney siege gunman not on terror list? (16/12/2014)

Australian Prime Minister Tony Abbott has questioned why the gunman in the Sydney cafe siege was not on the country's terror watch list.

He said the government would examine why Man Haron Monis had been on bail. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-australia-30490696>>>

Alan Gross: US worker released from Cuba prison (17/12/2014)

The US and Cuba have struck a prisoner swap deal that involves the release of American Alan Gross and three Cubans, US officials have announced.

Mr Gross, 65, was accused of helping to hook people up to the internet illegally on the communist island.

He left Cuba on a US government plane and was freed on humanitarian grounds, a US official told Associated Press. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.bbc.com/news/world-us-canada-30519787>>>

The Guardian

Lima climate change talks reach global warming agreement (14/12/2014)

International negotiators at the Lima climate change talks have agreed on a plan to fight global warming that would for the first time commit all countries to cutting their greenhouse gas emissions.

The plan, agreed at United Nations talks on Sunday, was hailed as an important first step towards a climate change deal due to be finalised in Paris next year. The proposals call on countries to reveal how they will cut carbon pollution, ideally by March next year. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.theguardian.com/environment/2014/dec/14/lima-climate-change-talks-reach-agreement>>>

British torture inquiry ‘not afraid to embarrass PM’ (14/12/2014)

The parliamentary inquiry into the involvement of British intelligence agents in the torture of terror suspects is not afraid to embarrass the prime minister and former senior political figures, its head, Sir Malcolm Rifkind, has said.

Rifkind, the chairman of parliament’s intelligence and security committee (ISC), promised he would investigate “without fear or favour” and would request secret material relating to the UK that was redacted from a damning US report about torture by the CIA.

The Conservative MP said he would not be able to see all of the censored material but the committee would ask to examine anything taken out of the report at the request of the UK agencies. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/us-news/2014/dec/14/british-mps-redacted-material-senate-torture-report>>>

Indian police arrest owner of pro-Islamic State Twitter account (14/12/2014)

Indian police have arrested a 24-year-old man believed to be behind an influential pro-Islamic State Twitter account followed by many jihadist fighters, officials say.

Mehdi Masroor Biswas is alleged to be behind the Twitter account @ShamiWitness, which had 17,700 followers before it was shut down following a report by Channel 4 News on Thursday.

Tweets from the account contained extremist propaganda – including footage of executions – as well as information for would-be recruits and messages praising fallen fighters as martyrs. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.theguardian.com/world/2014/dec/13/india-isis-twitter-mehdi-masroor-biswas-shamiwitness>>>

Sydney siege: what we know so far (15/12/2014)

Five people have been seen running out of a cafe in central Sydney where at least one armed gunman took 'fewer than 30' customers and staff hostage

One of the hostages runs towards police from the Lindt Cafe in the central Sydney after leaving the building in which she was held hostage. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/australia-news/2014/dec/15/sydney-cafe-siege-what-we-know-so-far>>>

Palestinian president presses for UN vote on Israeli withdrawal (15/12/2014)

The Palestinian president, Mahmoud Abbas, is pushing for a vote in the United Nations security council – as early as Wednesday – on a resolution calling for a deadline to end the 47-year-long Israeli occupation.

The move, disclosed late on Sunday night by the chief Palestinian negotiator, Saeb Erekat, comes as Israel's prime minister vowed to reject any attempt to set a deadline for the establishment of a Palestinian state based on 1967 borders or a timeline for ending the occupation.

Binyamin Netanyahu's comments came as he flew to Rome for a meeting with the US secretary of state, John Kerry, to discuss Palestinian moves at the UN. Kerry will later meet with Arab foreign ministers and Erekat in London. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/world/2014/dec/15/palestinian-president-mahmoud-abbas-un-vote-israel-withdrawal>>>

Dresden police brace for march of the 'pinstriped Nazis' (15/12/2014)

Its members have been dubbed the "pinstriped Nazis" and they take pride in the law-abiding nature of their demonstrations, referring to them as "evening strolls" though German cities. But the Pegida, or "Patriotic Europeans Against Islamisation of the West", a nascent anti-foreigner campaign group, is growing in stature week by week and sparking concern among German officials. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/world/2014/dec/15/dresden-police-pegida-germany-far-right>>>

Estimated 15,000 people join ‘pinstriped Nazis’ on march in Dresden (16/12/2014)

Its members have been dubbed the “pinstriped Nazis” and they refer to their demonstrations as “evening strolls” through German cities. But on Monday night, an estimated 15,000 people joined Pegida, or Patriotic Europeans Against Islamisation of the West, in a march through Dresden carrying banners bearing slogans such as “Zero tolerance towards criminal asylum seekers”, “Protect our homeland” and “Stop the Islamisation”. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.theguardian.com/world/2014/dec/15/dresden-police-pegida-germany-far-right>>>

Russians must get used to new way of life after rouble crash, says bank chief (16/12/2014)

The head of Russia’s central bank warned Russians on Tuesday morning that they should get used to a new way of life, as the country’s embattled currency continued to plummet. After a brief rally, the rouble hit new historic lows on Tuesday, just hours after an overnight rise in interest rates designed to halt its fall.

“We have to learn to live in a different zone, to orient ourselves more towards our own sources of financing, and to give a chance to import substitution,” said Elvira Nabiullina, the chair of the central bank. She said the interest rate decision had been taken to stem the negative effects of the falling rouble. (...)

Matéria completa disponível em: <<

<http://www.theguardian.com/world/2014/dec/16/russians-new-way-life-rouble-crash-bank>>>

Hostages in the Sydney cafe siege: 'We're not getting out of here' (16/12/2014)

The gunman knew his message was not getting out, and he grew suddenly more angry.

For hours he had roiled across the tiny cafe, erratic and unpredictable. Armed with a short-barrelled shotgun, he held his terrified captives beholden to his will.

Now, he saw that his dictated phone calls to media outlets weren’t being played live to air as he insisted, the videos he had forced his hostages to shoot weren’t being broadcast, and his inchoate demands weren’t being heard.

He turned his fury upon those he held captive. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/australia-news/2014/dec/16/hostages-in-the-sydney-siege-were-not-getting-out-of-here>>>

Cuba frees American prisoner Alan Gross, Obama officials confirm (17/12/2014)

US contractor, who had been imprisoned for five years, was released on humanitarian grounds at the request of the United States

US contractor Alan Gross has been released from a Cuban prison and is on a flight bound for the US, senior White House official said on Wednesday, amid reports of a prisoner exchange heralding a major overhaul of US policy toward Cuba. (...)

Matéria completa disponível em: << <http://www.theguardian.com/world/2014/dec/17/cuba-frees-alan-gross-obama-officials>>>